

Laboratório Aberto para a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

Cadernos do LALE

Série Propostas

## Ateliês linguísticos e (inter)culturais do LALE

Organização:

Ana Raquel Simões

Ana Margarida Costa

Marta Santos

Universidade de Aveiro

**Cadernos do LALE Série Propostas, Nº 8**

Título

Ateliês linguísticos e (inter)culturais do LALE

Coordenação

Ana Raquel Simões, Ana Margarida Costa e Marta Santos

Autores

Abdelilah Suisse, Alberto Bautista, Alexandra Schmidt, Ana Raquel Simões, Ana Sofia Pinho, Daniel Basílio, Filomena Martins, Leonor Santos, Luciana Mesquita, Mariana Clemente, Marta Santos, Rosa Faneca, Susana Sá, Valentina Piacentini, Vera Marques e alunos de formação inicial orientados por Ana Isabel Andrade e Filomena Martins

Design

Ana Raquel Simões, Ana Margarida Costa e Marta Santos

Editora

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1ª edição – novembro de 2015

Arranjo gráfico, impressão e acabamento

Tipografia Minerva Central, Lda.

Tiragem

150 exemplares

Depósito legal

-----/15

ISBN

978-972-789-444-4

Catálogo recomendada

Ateliês linguísticos e (inter)culturais do LALE / coord. Ana Raquel Simões, Ana Margarida Costa e Marta Santos. - Aveiro: UA Editora, 2015. - 88 p. - (Cadernos do LALE. Série propostas ; 8)

ISBN 978-972-789-444-4 (brochado)

Didática das línguas // Pluralismo cultural // Diversidade linguística

CDU 371.3:81'242

## Índice

A ilha das palavras.....	6
A Lebre e a Tartaruga .....	9
Aprender Alemão é fácil.....	11
Aqui também se fala o Mirandês .....	14
Aprender línguas para quê? .....	17
As Línguas e o Ambiente – 2.º CEB .....	20
As Línguas e o Ambiente – 3.º CEB e Secundário.....	24
Bemvindo à Turquia!.....	28
Desafiando o latim... ..	36
Descobrir a língua árabe.....	38
Eu vou ao futebol com as línguas .....	40
Le français, porte ouverte pour la francophonie.....	41
Navegando pelo Japonês .....	44
O Natal intercultural .....	48
Os arabismos na língua portuguesa .....	53
Os sistemas de escrita .....	55
Os Três Porquinhos falam outras línguas .....	59
Paisagens linguísticas urbanas .....	62
Provérbios romanófonos .....	65
Publicidade plurilingue.....	68
Querem provar um pedacinho de italiano? .....	71
Ritmos do mundo, sons das línguas .....	77
Um rosto, uma língua, uma cultura .....	83

## **Prefácio**

O LALE (Laboratório Aberto para a Aprendizagem de Línguas Estrangeiras) é uma estrutura de investigação e formação do CIDTFF (Centro de Investigação “Didática e Tecnologia na Formação de Formadores”), sediada no Departamento de Educação da Universidade de Aveiro (UA) e criada em outubro de 1999. A sua principal finalidade é a produção e disseminação de conhecimento sobre a educação e formação no âmbito da competência plurilingue e intercultural.

Tratando-se de uma unidade que trabalha em articulação entre discursos didáticos de formação, de investigação e de intervenção, o LALE desenvolve programas sistemáticos e intencionais dirigidos à comunidade educativa, entendida num sentido alargado. Os Ateliês do LALE são uma das faces mais visíveis deste tipo de programas, sendo implementados em diferentes contextos, quer em escolas e outras instituições educativas, quer no próprio Laboratório, em iniciativas abertas à comunidade, muitas delas no âmbito da estratégia de articulação da UA com a sociedade (por exemplo, a *Semana Aberta da Ciência e Tecnologia* ou a *Academia Júnior de Verão*).

Verificando-se que estes ateliês são muito requisitados e que importa que os professores e formadores que os solicitam assumam, cada vez mais, um papel autónomo na sua dinamização junto dos públicos-alvo, o LALE tem ultimamente disponibilizado alguns dos guiões no seu sítio web (<http://www.ua.pt/cidtff/lale>). Contudo, considerou-se que uma edição em formato de livro seria igualmente útil e poderia contribuir para uma mais ampla divulgação destes ateliês, designadamente em contextos em que o acesso à Internet é ainda limitado.

Foi assim que surgiu a presente edição dos Cadernos do LALE, que congrega os guiões atualmente disponíveis, na sua última versão. Estes guiões encontram-se organizados pela ordem alfabética dos seus títulos e dirigem-se a públicos de várias faixas etárias, desde o pré-escolar ao ensino universitário, com enfoques ora numa componente mais linguística da competência plurilingue, ora numa outra mais intercultural ou de sensibilização à diversidade.

Estes guiões foram elaborados por diferentes elementos da equipa LALE (investigadores, bolsiros, alunos em formação inicial e pós-graduada, colaboradores,...), quer no quadro do desenvolvimento de projetos (nacionais e internacionais) em que a equipa se foi envolvendo ao longo do tempo, fazendo por conseguinte parte de um projeto coletivo que nos envolve e compromete a todos, quer no âmbito de cursos de formação de professores. Optámos, assim, por não diferenciar a autoria específica de cada um. Para cada ateliê indica-se o público-alvo, os objetivos e a descrição das atividades.

Esperamos que esta edição dos cadernos do LALE possa contribuir para a criação de momentos plurilingues e interculturais, em contextos educativos diversificados e com públicos diferenciados, na crença de que a divulgação destes recursos servirá de base para a (re)construção dos mesmos junto dos públicos-alvo.

# A ilha das palavras

**Público-alvo:** alunos do 1.º CEB

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ desenvolver capacidades de discriminação e perceção auditiva (sons linguísticos e não linguísticos);
- ✓ identificar palavras em línguas diferentes;
- ✓ identificar as línguas em que palavras e frases se encontram registadas;
- ✓ desenvolver a consciência fonológica plurilingue;
- ✓ despertar a curiosidade por outras línguas.

**Línguas envolvidas:** Português, Esloveno, Checo, Italiano, Alemão, Grego, Russo, Inglês, Espanhol, Árabe, Finlandês, Francês, Latim, Sérvio, Romeno, Norueguês, Crioulo.

**Duração:** 70 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1- Livro José Jorge Letria “A ilha das palavras” ou cópia da história;
- ✓ Anexo 2- Powerpoint com imagens da história;
- ✓ Computador (com colunas) & Projetor;
- ✓ Anexos 3 e 4 - Cartões com títulos em diferentes línguas e os nomes dessas mesmas línguas;
- ✓ Anexo 5 - Cartões com as palavras em diferentes línguas;
- ✓ Anexo 6 - Ficha de registo;
- ✓ Anexo 7 - Ficheiro áudio com o registo da frase “Era uma vez uma ilha diferente de todas as outras ilhas”.

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo de apresentação e introdução do ateliê.</li><li>▪ Leitura da história “A Ilha das Palavras” (cf. <b>Anexo 1</b>) e/ou visualização de um <i>Powerpoint</i> com a apresentação desta história (cf. <b>Anexo 2</b>).</li><li>▪ Reflexão sobre a história.</li></ul>
30	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atividade de descoberta e identificação do título da história em diferentes línguas:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ divisão dos alunos em grupos de 2 a 3 elementos;</li><li>✓ o(a) professor(a) distribui pela sala vários cartões (cf. <b>Anexo 3</b>) com o título da história em línguas diferentes - cada grupo de alunos irá procurar e escolher um título da história numa língua diferente do Português;</li><li>✓ seguidamente, os alunos tentarão identificar a frase escolhida e a respetiva língua, escolhendo o cartão correto (cf. <b>Anexo 4</b>).</li></ul></li></ul> <p><b>Nota:</b> para as crianças dos 1.º e 2.º anos, o nome das línguas já estará afixado no quadro e os alunos apenas terão de fazer um jogo de correspondência título-língua.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Atividade “As línguas também têm famílias”:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ o(a) professor(a) promove um diálogo sobre as línguas presentes nos cartões, os fatores que permitiram aos alunos identificá-las, bem como as semelhanças existentes entre as diferentes línguas;</li><li>✓ em seguida, os alunos tentam agrupar cartões com as palavras “ilha” e “palavras” escritas em diferentes línguas de acordo com as semelhanças existentes entre elas (cf. cartões em <b>Anexo 5</b>; ficha de registo em <b>Anexo 6</b>), procurando identificar as línguas em presença a partir dos cartões usados na atividade anterior.</li><li>✓ finalmente, o(a) professor(a) propõe aos alunos que tentem organizar as línguas usadas na atividade anterior (Grego, Português, Inglês, Francês, Finlandês, Espanhol, Russo, Latim, Romeno e Alemão) em famílias de línguas, nomeadamente:</li></ul></li></ul>

	<p><b>Família de línguas românicas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Latim</li> <li>• Português</li> <li>• Espanhol</li> <li>• Romeno</li> <li>• Francês</li> </ul> <p><b>Família de línguas germânicas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inglês</li> <li>• Alemão</li> </ul> <p><b>Família de línguas eslavas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Russo</li> </ul>
15	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Audição da frase “Era uma vez uma ilha diferente de todas as outras ilhas” em diferentes línguas (cf. <b>Anexo 7</b>). <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Os alunos terão que identificar a frase escutada nas diferentes línguas em presença, escrevendo numa ficha de registo (cf. <b>Anexo 6</b>).</li> </ul> </li> </ul>
10	A sessão terminará com um diálogo de apreciação do ateliê por parte dos alunos.



### **Outras pistas de exploração**

Nas atividades de observação das línguas e de identificação de semelhanças e diferenças entre elas, o(a) professor(a) deverá chamar a atenção dos alunos para o uso de diferentes códigos escritos, isto é, diferentes alfabetos nessas línguas.



# A Lebre e a Tartaruga

**Público-alvo:** alunos do 1.º CEB (particularmente dos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB)

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Desenvolver o gosto e curiosidade pela aprendizagem de línguas;
- ✓ Analisar uma banda desenhada em diferentes línguas;
- ✓ Identificar as línguas da banda desenhada, indicando os fatores da sua identificação;
- ✓ Identificar palavras e/ou expressões em diferentes línguas;
- ✓ Identificar diferenças e semelhanças entre palavras e/ou expressões nas diferentes línguas;
- ✓ Desenvolver a consciência linguística, contactando com registos escritos em várias línguas;
- ✓ Desenvolver competências de perceção, comparação e compreensão de enunciados escritos em diferentes línguas.

**Línguas envolvidas:** Português, Espanhol, Italiano Alemão, Inglês, Romeno e Checo

**Duração:** 60 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Imagem alusiva à história “A Lebre e a Tartaruga”;
- ✓ Anexo 2 - História “A Lebre e a Tartaruga” – suporte para o(a) professor(a);
- ✓ Anexo 3 - Banda desenhada “A Lebre e a Tartaruga” (em 7 línguas diferentes);
- ✓ Ficha nº 1 - Banda desenhada nas diferentes línguas (página 1) e história em português, desordenada (página 2);
- ✓ Anexos 4 e 5 - Tabela com palavras da história em diferentes línguas;
- ✓ Anexo 6 e 7- Tabela com todas as línguas (incluindo o Checo e o Romeno)
- ✓ Computador e *data show* (para o caso da história ser projetada ao invés de entregue em papel).

**Atividades:**

Tempo	Descrição
25	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Breve apresentação e introdução do ateliê.</li><li>▪ Afixação de uma imagem alusiva à história “A Lebre e a Tartaruga” (cf. <b>Anexo 1</b>) e diálogo com os alunos sobre a mesma (com o objetivo de reconstruir, ou lembrar, a história – cf. <b>Anexo 2</b>, suporte para o(a) professor(a)).</li><li>▪ Projeção de uma banda desenhada com uma vinheta em cada uma das 7 línguas (Português, Inglês, Espanhol, Italiano, Alemão, Romeno e Checo) a explorar neste ateliê (cf. <b>Anexo 3</b>).</li><li>▪ Identificação da língua presente em cada vinheta e reflexão sobre as estratégias utilizadas nesta tarefa.</li></ul>
30	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Organização dos alunos em grupos (3-4 elementos por grupo).</li><li>▪ Distribuição da banda desenhada em cada uma das línguas anteriormente identificadas por cada grupo e da tradução de cada uma das frases desordenadas em português (ficha nº 1)</li><li>▪ <b>Atividade de grupo:</b><ul style="list-style-type: none"><li>(i) correspondência da tradução às respectivas frases originais</li><li>(ii) preenchimento de uma tabela com palavras da história nas várias línguas em “estudo” (cf. <b>Anexo 4</b>).</li></ul></li><li>▪ Correção da atividade de grupo (apresentação, por cada grupo, do trabalho realizado e registo das soluções por parte da professora) (cf. <b>Anexo 5</b>).</li><li>▪ Diálogo sobre as semelhanças e diferenças identificadas entre as palavras nas línguas presentes.</li></ul> <p><b>Sugestão extra:</b> o(a) professor(a) poderá trabalhar, nesta atividade de preenchimento da tabela, as restantes línguas da banda desenhada explorada anteriormente, nomeadamente as línguas <i>checa</i> e <i>romena</i>. Para isso, deverá consultar os <b>Anexos 6 e 7</b>.</p>

# Aprender Alemão é fácil

**Público-alvo:** alunos do 3.º Ciclo

**Objetivos gerais:**

- ✓ Sensibilizar para a aprendizagem do Alemão
- ✓ Recolher e refletir sobre as imagens que os alunos têm da língua alemã
- ✓ Promover a ligação entre as palavras inglesas e as alemãs
- ✓ Adquirir conhecimentos básicos relativamente a algum vocabulário em Alemão

**Línguas envolvidas:** Alemão, Francês, Português e Inglês

**Duração:** 60/90 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – Apresentação de slides para orientação do ateliê
- ✓ Anexo 2 – Ficha de trabalho (sopa de letras)
- ✓ Anexo 3 – Letra da canção

Tempo	Atividade
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação do(a) professor(a) em alemão: <i>Hallo! Mein Name ist..... Ich komme aus Portugal. Ich bin einunddreißig Jahre alt. Heute lernen wir ein wenig Deutsch.</i></li><li>▪ O(a) professor(a) verifica a compreensão do que foi dito. Repetir, se necessário. Ajudar os alunos a chegar à conclusão que é sempre possível compreender algumas coisas de uma língua mesmo quando nunca a estudámos.</li><li>▪ Os alunos apresentam-se utilizando a estrutura: <i>Mein Name ist...</i></li><li>▪ O(a) professor(a) pergunta se alguém quer experimentar dizer mais</li></ul>

	alguma coisa em Alemão
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O(a) professor(a) coloca algumas questões aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Que palavras conhecem em alemão? Exemplo: <i>Wurst, Deutschland, Volkswagen, já, nein, hallo, ...</i></li> <li>- Que imagens associam aos Alemães? Exemplos: <i>Auto, Schokolade, Wurst, Brezel, ...</i></li> <li>- Que imagem têm da língua alemã? Exemplos: bonita ou feia? Fácil ou difícil? Importante? Útil?</li> <li>- Que grupos musicais alemães conhecem: Exemplos: <i>Tokyo Hotel, Rammstein, Scorpions, Kelly Family, ...</i></li> </ul> </li> </ul>
30	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vários tópicos – sopa de letras (voc.: sol=Sonne; papel=Papier; música=Musik; cantar=singen; gato=Katze; rato=Maus; chapéu=Hut; casaco=Jacke) as palavras aparecem em Francês, Português, Inglês e Alemão de modo a abordar a ideia de família linguística</li> </ul>
20	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comida/Bom apetite – jogo de memória online no site do Goethe Institut - <a href="http://www.goethe.de/ins/pt/lis/prj/mal/jog/ptindex.htm#">http://www.goethe.de/ins/pt/lis/prj/mal/jog/ptindex.htm#</a> (voc.: <i>Banana, Tomate, Wein, Zucker, Wurst, Orange, Salat, Bier, Eis, Milch, Ananas, Kaffee, Wasser, Fisch, Apfel, Tee, Schokolade, Salami</i>)</li> </ul>
15	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Audição de um diálogo musical em alemão (“Tag, wie geht’s-Rap”), verificação do compreendido;</li> <li>▪ Distribuição da letra da música, repetição da audição;</li> <li>▪ Identificação de palavras e expressões (<i>Guten tag; Wie geht’s?; ich, du, sie, Danke, ...</i>)</li> </ul>



### Sabias que?

- A língua alemã é a língua oficial de Alemanha, Áustria, Liechtenstein, Bélgica, Suíça, Luxemburgo e União Europeia?
- É também falada em mais 38 países (Polónia, Roménia, Rússia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Lituânia, Eslovénia, Namíbia, países na América do Sul, regiões no Chile, Argentina, Paraguai, Brasil, ....)?
- A língua alemã é a segunda língua mais utilizada nas páginas da Internet (páginas em inglês 56,4%, em alemão 7,7%)?
- Na União Europeia, o alemão representa a segunda língua mais aprendida (37%), a seguir ao inglês (77%) e antes do francês (18%)?
- Cerca de 120 milhões de pessoas (um quarto dos europeus) têm o alemão como língua materna?
- A língua alemã ocupa o terceiro lugar, ao nível mundial, no que diz respeito a produção de livros? (inglês 28%, chinês 13%, alemão 12%)?
- Ao nível mundial, existem 110 a 130 milhões de falantes de alemão, dos quais 96% se encontram na Europa?
- A língua alemão permite construir palavras com mais de 50, 60, 70, 80, 90... letras? Por exemplo:

Beutelrattenlattengitterkottterhottentotterstottertrottelmutterattentäter!!!!

(significa: assassino da mãe do garoto surdo e mudo que estava na jaula de cangurus coberta de tela)

# Aqui também se fala o Mirandês

**Público-alvo:** alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário

**Objetivos gerais:**

- ✓ Consciencializar os alunos para a existência de outra língua em território português, para o património linguístico de Portugal, para a riqueza que essa diversidade representa e as suas potencialidades;
- ✓ Proporcionar um primeiro contacto com a língua mirandesa;
- ✓ Promover competências culturais e conhecimentos acerca da diversidade linguística no mundo e em Portugal;
- ✓ Desenvolver competências meta-linguísticas;
- ✓ Promover o ecolinguismo (entendido aqui como defesa da diversidade linguística).
- ✓ Reforçar valores como a tolerância (linguística) e o diálogo ultrapassando preconceitos que dificultam o mútuo entendimento entre povos/comunidades e indivíduos.

**Línguas envolvidas:** Português e Mirandês.

**Material:**

- ✓ Anexo I – Powerpoint

**Duração:** 120 minutos

**Atividades:**

Tempo	Descrição
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Breve apresentação do L@LE (cf. 1º diapositivo do <b>Anexo I</b>).</li><li>▪ Apresentação do formador e dos alunos em mirandês (diapositivo 4)</li> <li>▪ Exploração do título do atelier e da fotografia da placa toponímica. Esclarecer a diferença entre língua e dialeto. (O título é uma frase de José Leite de Vasconcelos tirada do primeiro estudo sobre a língua mirandesa)</li></ul>

	“O Dialecto Mirandez” publicada em 1882)
8	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diálogo com os alunos a partir de um exercício de verdadeiro / falso sobre alguns dados a respeito da língua mirandesa (diapositivos 5 a 9).</li> </ul> <p><b>Nota:</b> as respostas dos alunos condicionarão a exploração das atividades que se seguem.</p>
15	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de um questionário seguido de uma breve explicação para “testar” o conhecimento que os alunos possuem acerca da língua mirandesa. Os alunos, divididos em equipas, tentam responder, em simultâneo, a perguntas diversificadas relacionadas com a língua e a cultura mirandesa (cf. diapositivos 11 – 27 da <b>Oficina de Mirandês</b>).</li> </ul>
20	<p>Após a partilha de informações recapitularemos e mostraremos um vídeo (9 min.) <a href="http://www.youtube.com/watch?v=3Siv2sF5jOM">http://www.youtube.com/watch?v=3Siv2sF5jOM</a></p> <p>O formador dialogará com o público sobre o conteúdo do vídeo, o que os surpreendeu e o que mais lhes chamou a atenção. O vídeo reforça e amplia a informação das perguntas anteriores.</p> <p><b>Nota importante:</b> atenção aos estereótipos e representações existentes sobre a língua mirandesa. O diálogo deverá terminar com questões relativas à possível origem de tais imagens/representações (“fala charra”, “dialeto”, “mistura de línguas” etc.), de forma a que os alunos reflitam sobre as mesmas e tentem desconstruí-las.</p>
15	<p>Neste item falaremos dos principais problemas que afetam o idioma mirandês (diglossia ampla -a língua dominante, português, é utilizada nas situações mais formais e o mirandês, nas situações informais-, perda de falantes, etc.). Veremos um vídeo de Alfredo Cameirão, escritor em língua mirandesa e responsável pela área da língua e cultura mirandesa na Câmara Municipal de</p>

	Miranda do Douro que fala do que está a ser feito a nível institucional pelo idioma mirandês.
2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nova interpretação do título do atelier.</li> </ul>
20	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comentário de alguns textos e imagens para refletirmos sobre o papel da língua mirandesa na atualidade.</li> <li>▪ Vídeo “La outra lhéngua / A outra língua” como modo de conclusão: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=oTMbKRD_U1M">http://www.youtube.com/watch?v=oTMbKRD_U1M</a> ou</li> <li>▪ Leitura de um conto (L Rabo-rúcio i la Mierlha) em mirandês de Fracisco Niebro com a tradução de José Pedro Ferreira<sup>1</sup> para português. Com esta atividade pretende-se que os alunos se familiarizem com um texto em mirandês e forneça algumas ferramentas para que possam compreender textos escritos nesta língua sem grande esforço.</li> </ul>

---

<sup>1</sup> Niebro, Fracisco (2006), tradução para português de José Pedro Ferriera. “L Rabo-Rúcio i la Mierlha”, Fracisco Niebro, in Histórias que me contaram, CD-ROM, Ministério da Educação.



## Aprender línguas para quê?

**Público-alvo:** 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

**Objetivos:**

- ✓ Sensibilizar os alunos para a Diversidade e o Plurilinguismo;
- ✓ Tomarem consciência sobre a sua própria biografia linguística;
- ✓ Refletir sobre a importância de aprender línguas;
- ✓ Compreender o papel das línguas na vida dos sujeitos.

**Línguas envolvidas:** Português e Inglês

**Duração:** 70 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – Ficha: “A minha biografia linguística”
- ✓ Anexo 2 – Ficha: “A nossa história com as línguas”
- ✓ Anexo 3 – Ficha: “Aprender línguas para quê”
- ✓ Anexo 4 – Frases desordenadas

**Atividades:**

Tempo	Descrição
15	<b>Introdução</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Diálogo introdutório sobre as representações dos alunos acerca das línguas (n.º de línguas existentes no mundo, como “nasceram”, como se organizam...)</li></ul>
30	<b>2. Biografia linguística</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Preenchimento individual da Ficha do Anexo 1 - “A minha biografia linguística”;</li><li>• Construção da <i>biografia linguística da turma</i>, partindo das informações individuais (registo na Ficha do Anexo 2, no quadro ou por todos os alunos);</li></ul>

15	<p><b>3. Razões para aprender línguas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diálogo sobre os motivos pelos quais gostariam de aprender as línguas que apontaram (tentativa de associação dos motivos apontados pelos alunos aos argumentos que surgirão na ficha de trabalho seguinte).</li> <li>• Distribuição da Ficha do Anexo 3 - “Aprender línguas para quê?” e explicitação do tipo de argumentos apresentados;</li> <li>• Resolução da ficha em grupo;</li> </ul>
10	<p><b>4. Discussão e reflexão conjunta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussão do trabalho realizado e registo das conclusões no quadro ou em acetato.</li> <li>• Diálogo sobre as línguas cuja aprendizagem associam a cada tipo de argumento apresentado.</li> </ul>



**Sabias que?...**

**Alguns mitos sobre a aprendizagem de línguas e sua desconstrução**

**1. "Nunca tive ocasião de aprender línguas e agora já sou velho demais."**

Nunca se é demasiado velho para aprender. Muitas vezes as pessoas dizem que só as crianças podem aprender línguas rapidamente. Não é verdade, os adultos também gostam de aprender e conseguem fazê-lo muito bem.

**2. "Seriam precisos vários anos para aprender o vocabulário todo e a gramática."**

Não precisa de aprender tudo. Pode começar a comunicar numa língua

**3. "Quando andava na escola não tinha jeito para línguas."**

Muitas pessoas que tiveram problemas na escola aprendem línguas mais tarde. Os métodos modernos são agradáveis e ajudam-no a comunicar e a gostar de falar outra língua.

**4. "Fico atrapalhado se dou muitos erros."**

Não é caso para isso. Dar erros faz parte da aprendizagem de uma língua e as pessoas sabem que é assim; portanto, não se preocupe. Experimente!

**5. "Atualmente, basta saber inglês."**

O inglês pode ser útil, mas não é suficiente. Compreenderá melhor as pessoas e o que se passa à sua volta, se conhecer um pouco a língua dessas pessoas.

Fonte: [http://ec.europa.eu/education/policies/lang/doc/guide\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/education/policies/lang/doc/guide_pt.pdf)

## As Línguas e o Ambiente – 2.º CEB

**Público-alvo:** alunos do 2.º CEB (5.º e 6.º anos de escolaridade)

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ Sensibilizar para os problemas ambientais e para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Desenvolver o espírito crítico e de grupo relativamente a problemas ambientais e à diversidade linguístico-cultural;
- ✓ Estimular a reflexão sobre os diferentes problemas ambientais que afetam o estado atual do planeta e sobre soluções de preservação do ambiente;
- ✓ Promover a reflexão sobre as línguas como fatores de biodiversidade e os perigos da sua extinção, levando à identificação de soluções conducentes à preservação da diversidade linguística;
- ✓ Estimular o desenvolvimento de atitudes positivas face às línguas, bem como a reflexão sobre semelhanças/diferenças entre línguas.

**Línguas envolvidas:** Inglês, Afrikaans, Alemão, Francês, Italiano e Inuktitut.

**Duração:** 60 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Vídeo *Mother Earth*
- ✓ Anexos 2, 4, 8 e 11 - Fichas de trabalho
- ✓ Anexo 3 - Imagem de pessoas provenientes de diferentes partes do mundo
- ✓ Anexo 5 - Apresentação em PowerPoint sobre as línguas em vias de extinção
- ✓ Anexos 6 e 7 - Cartões da atividade “Os embaixadores das línguas”
- ✓ Anexo 9 - Apresentação em PowerPoint sobre o povo Inuit
- ✓ Anexo 10- Canção em Inuktitut
- ✓ Anexo 12 - Silabário da língua Inuktitut

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
5	<b>Apresentação / Diálogo introdutório</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação do(a) professor(a) e dos alunos.</li><li>▪ Conversa em torno do conceito de <i>biodiversidade</i>.</li></ul>
15	<b>Eu e o Ambiente</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visualização do vídeo <i>Mother Earth</i> (cf. <b>Anexo 1</b>) (também disponível online no site <a href="http://br.youtube.com/watch?v=eL5VdPiFD5w">http://br.youtube.com/watch?v=eL5VdPiFD5w</a>) com o objetivo de suscitar empatia pelo planeta Terra e pelas questões ambientais.</li><li>▪ Exploração, em conjunto, das imagens e da mensagem veiculadas no referido vídeo.</li><li>▪ Esta atividade dará origem a um exercício de <i>brainstorming</i> sobre os problemas ambientais e possíveis soluções para a preservação do ambiente (cf. <b>Anexo 2</b>), o qual poderá ser realizado individualmente ou em pequenos grupos de trabalho.</li></ul>
15	<b>Eu e as Línguas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo sobre “as diversidades no Mundo” (as pessoas são diferentes; as culturas são diferentes; as línguas são diferentes) – as línguas enquanto seres vivos e fatores de biodiversidade<ul style="list-style-type: none"><li>✓ exploração de uma imagem (cf. <b>Anexo 3</b>).</li></ul></li><li>▪ As línguas e a diversidade – algumas questões orientadoras:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ E as línguas, fazem parte do ambiente?</li><li>✓ Quantas línguas se estima que existam? [cerca de <u>7000 línguas</u>]</li><li>✓ À semelhança do que acontece com os animais e plantas, acham que as línguas também estão/podem estar em perigo de extinção? Porquê?</li><li>✓ Quais as consequências do seu desaparecimento?</li><li>✓ O que se pode fazer para as preservar?</li></ul></li></ul>

	<p>(Reforço da ideia de que as <i>línguas têm vida</i> e que contribuem para o desenvolvimento humano e do planeta)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de uma ficha de trabalho (cf. <b>Anexo 4</b>) e registo, no quadro, das ideias principais, caso se considere necessário.</li> </ul>
<p><b>Nota:</b> as atividades “Eu e o ambiente” e “Eu e as línguas” poderão ser desenvolvidas, se o(a) professor(a) assim o entender, a partir da visualização e exploração de uma apresentação em PowerPoint (cf. <b>Anexo 5</b>).</p>	
20	<p><b>Atividade 4: Os embaixadores das línguas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O(a) professor(a) solicita aos alunos que se organizem em cinco grupos e entrega a cada um deles o nome de uma língua (Afrikaans, Alemão, Francês, Inglês e Italiano) (cf. <b>Anexo 6</b>).</li> <li>▪ Em seguida, o(a) professor(a) “espalha” pela sala cartões com palavras referentes a questões ambientais e valores humanos (nomeadamente, Água, Ambiente, Atmosfera, Clima, Colaboração, Diversidade, Energia, Planeta, Reciclagem, Solidariedade) (cf. <b>Anexo 7</b>) e solicita aos alunos que procurem as <b>dez</b> palavras que correspondem à língua do seu grupo, preenchendo uma tabela (cf. <b>Anexo 8</b>).</li> <li>▪ Finalmente, e se a gestão temporal das tarefas anteriores o permitir, o(a) professor(a) promove uma breve reflexão sobre as dificuldades dos alunos na tarefa anterior, as semelhanças e as diferenças existentes entre as línguas em questão.</li> </ul>
20	<p><b>Sugestão extra/alternativa: Vamos aprender Inuktitut</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Na sequência da atividade, e conseqüente reflexão, realizada sobre as línguas em vias de extinção, o(a) professor poderá promover o contacto dos alunos com uma dessas línguas: a <b>língua Inuktitut</b>.</li> <li>▪ Breve diálogo sobre o <b>povo Inuit</b> de modo a sensibilizar os alunos para algumas das suas tradições e costumes, bem como caracterizar o seu lugar de origem. Para o efeito, o(a) professor(a) poderá optar pela visualização de uma apresentação em PowerPoint (cf. <b>Anexo 9</b>).</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Audição de uma canção em Inuktitut (cf. <b>Anexo 10</b>), como forma de sensibilização dos alunos para a língua do povo Inuit.</li><li>▪ <b>Vamos escrever em Inuktitut</b> - os alunos preenchem uma tabela com o registo escrito de algumas palavras em Inuktitut (cf. <b>Anexo 11</b>), tendo como ponto de partida o modo como estas se leem e o respetivo silabário (cf. <b>Anexo 12</b>).</li><li>▪ Finalmente, e se a gestão do tempo das tarefas anteriores o permitir, haverá uma breve reflexão sobre as dificuldades sentidas pelos alunos na realização da referida tarefa.</li></ul>
--	---

# As Línguas e o Ambiente – 3.º CEB e Secundário

**Público-alvo:** alunos do 3.º CEB e do Ensino Secundário

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ Sensibilizar para / estimular a reflexão sobre os problemas ambientais que afetam o estado atual do planeta, relacionando-os com a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Desenvolver o conhecimento político, cultural, linguístico e ambiental dos alunos a respeito de alguns dos países mais poluentes;
- ✓ Estimular o espírito crítico e de grupo relativamente a problemas ambientais e à diversidade linguístico-cultural;
- ✓ Desenvolver a competência auditiva em língua inglesa;
- ✓ Estimular o gosto pela aprendizagem de línguas, refletindo sobre as suas semelhanças e diferenças.

**Línguas envolvidas:** Inglês, Afrikaans, Alemão, Francês e Italiano.

**Duração:** 60 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Vídeo “Barack Obama: Energy and the Environment”
- ✓ Anexos 2, 4 e 7 - Fichas de trabalho
- ✓ Anexo 3 - Miniapresentação em PowerPoint
- ✓ Anexos 5 e 6 - Cartões da atividade “Os embaixadores das línguas”



## Atividades:

Tempo	Descrição
5	<p><b>Apresentação / Diálogo introdutório</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação do(a) professor(a) e dos alunos.</li><li>▪ De forma a introduzir o <b>tema em discussão</b>, o(a) professor(a) colocará algumas questões sobre a atualidade, política, social ou económica dos E.U.A., nomeadamente sobre as <b>eleições presidenciais dos E.U.A.</b>, realizadas a 4 de Novembro de 2008.</li><li>▪ Listam-se, em baixo, alguns exemplos de questões:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Quem foram os dois principais candidatos e quais são os respetivos partidos? <b>Resposta:</b> Barack Obama, pelo Partido Democrata e John MacCain, pelo Partido Republicano.</li><li>✓ Quem venceu? <b>Resposta:</b> Barack Obama, com maioria eleitoral (colégio eleitoral e voto popular; 52% contra 47%, considerando o total dos votos).</li><li>✓ ...</li></ul></li></ul>
20	<p><b>Os E.U.A. e o Ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Na sequência do diálogo anterior, o(a) professor(a) pergunta aos alunos <i>Quais são os objectivos da acção política de Barack Obama a nível ambiental?</i> Para que os alunos cheguem a uma resposta, segue-se a visualização do vídeo “Barack Obama: Energy and the Environment” (cf. <b>Anexo 1</b>) (também disponível online no site <a href="http://www.youtube.com/watch?v=bEMnjWgT7Kg">http://www.youtube.com/watch?v=bEMnjWgT7Kg</a>).</li><li>▪ Ao mesmo tempo que visualizam o referido vídeo, os alunos tentam completar os espaços em branco no texto (cf. <b>Anexo 2</b>) que descreve as propostas do Presidente americano no que diz respeito ao Ambiente.</li><li>▪ A partir do exercício anterior, o(a) professor(a) fará alusão ao <i>New Forum of Largest Greenhouse Gas Emitters</i>, projectando um parágrafo explicativo deste fórum (cf. <b>Anexo 3</b>) e questionando os alunos sobre os objetivos do mesmo.</li></ul>

	<p style="text-align: center;"><b><i>New Forum of Largest Greenhouse Gas Emitters</i></b></p> <p>“Barack Obama and Joe Biden will create a Global Energy Forum – based on the G8+5, which includes all G-8 members plus Brazil, China, India, Mexico and South Africa – comprised of the largest energy consuming nations from both the developed and developing world, which would focus exclusively on global energy and environmental issues. This Global Energy Forum will complement – and ultimately merge with – the much larger negotiation process underway at the UN to develop a post-Kyoto framework.”</p>
10	<p><b>O Ambiente e as Línguas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tendo em conta a proposta de Barack Obama para criar o <i>New Forum of Largest Greenhouse Gas Emitters</i>, o(a) professor(a) solicita aos alunos que tentem identificar os países que formam o G8, bem como as principais línguas faladas nesses países e nos países que pertencerão a este eventual fórum (<b>Anexo 4</b>).</li> <li>▪ Paralelamente, o(a) professor(a) questionará os alunos sobre a língua Afrikaans e, se necessário, apresentará a explicação seguinte: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Africâner, Africânder</b> ou <b>Afrikaans</b> é uma língua do ramo <a href="#">germânico</a> do grupo <a href="#">indo-europeu</a> falada na <a href="#">África do Sul</a> e na <a href="#">Namíbia</a>. O africâner foi originalmente o <a href="#">dialeto</a> surgido na região do <a href="#">Cabo da Boa Esperança</a> na <a href="#">África do Sul</a> como resultado da interação entre os colonos Holandeses e Alemães. Daí as semelhanças com estas duas línguas.</li> </ul> </li> </ul>
20	<p><b>Os embaixadores das línguas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O(a) professor(a) solicita aos alunos que se organizem em cinco grupos e entrega a cada um deles o nome de uma língua (Afrikaans, Alemão, Francês, Inglês e Italiano) (cf. <b>Anexo 5</b>).</li> <li>▪ Em seguida, o(a) professor(a) “espalha” pela sala cartões com palavras referentes a questões ambientais e valores humanos (nomeadamente, Água, Ambiente, Atmosfera, Clima, Colaboração, Diversidade, Energia, Planeta, Reciclagem, Solidariedade) (cf. <b>Anexo 6</b>) e solicita aos alunos que procurem as <b>dez</b> palavras que correspondem à língua do seu grupo, preenchendo uma tabela (cf. <b>Anexo 7</b>).</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Finalmente, e se a gestão temporal das tarefas anteriores o permitir, o(a) professor(a) promove uma breve reflexão sobre as dificuldades dos alunos na tarefa anterior, as semelhanças e as diferenças existentes entre as línguas em questão.</li></ul>
--	--

# Bemvindo à Turquia! (Türkiye'ye Hoşgeldiniz!)

**Público-alvo:** alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Objetivos:**

- ✓ Apresentar a língua e cultura turcas;
- ✓ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Desenvolver competências interculturais por meio da problematização de algumas preconcepções dos alunos no que toca à representação do Outro;
- ✓ Promover a valorização da diversidade e do Diálogo Intercultural;
- ✓ Permitir que os alunos contactem com e pratiquem a língua turca.

**Línguas:** Português, Turco e Inglês

**Duração:** 120 minutos

**Recursos:**

- ✓ Fotocópias para os alunos:
  - Anexo 1 – “Imaginários Turcos”
  - Anexo 2 – “Alfabeto Turco”
  - Anexo 3 – “Breve Dicionário Turco-Português”
  - Anexo 4 – “Vamos Praticar! / Hadi\_pratik\_yapalım!”
- ✓ Powerpoint:
  - Anexo 5 – “Ateliê Türkiye'ye Hoşgeldiniz! (Bemvindo à Turquia!)”
- ✓ Vídeos Youtube:
  - Vídeo I - “Love of Continents” - <http://youtu.be/phKRp7i0nAc>
  - Vídeo II - *Be Happy: It's an order* de Sina Çetin - <http://youtu.be/1oAV2Wv-Mf4>
  - Vídeo III - “Turkish A to Z” - <http://youtu.be/g45CS-EtH9I>
  - Vídeo IV - “Best of Turkish” - <http://youtu.be/CmaG0ML8TnA>

**Atividades:**

<b>1.ª Parte – Representação do Outro e Diálogo Intercultural (45/60m)</b>	
<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
5m	<p><b>1.º Momento: <u>“Imaginários ... Turcos”</u></b></p> <p><b>Atividade 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Levantamento das preconcepções (representações/imagens) que os alunos têm da cultura, língua e povo turcos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ É solicitado aos alunos que registem, na folha que lhes é entregue (<b>Diapositivo 2 - Anexo 5 e Fotocópia – Anexo 1</b>), com a maior brevidade possível:<ol style="list-style-type: none"><li>1) as primeiras três palavras que lhes ocorrem sobre os tópicos referidos;</li><li>2) os dois povos que consideram mais próximos do povo turco;</li><li>3) as duas línguas que consideram mais próximas da língua turca.</li></ol></li></ul></li></ul>
10m	<p><b>Atividade 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reflexão e discussão sobre as preconcepções indicadas no sentido da promoção da (re/des)construção das imagens/representações dos alunos:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Registo no quadro das imagens/representações mais significativas apresentadas pelos alunos;</li><li>✓ Apresentação e promoção de uma consciencialização por parte dos alunos da imagem individual e coletiva que constroem da cultura, língua e povo turcos;</li><li>✓ Reflexão em grupo dos resultados obtidos e discussão sobre a imagem geral da cultura, língua e povo turcos apresentada;</li><li>✓ Desconstrução de preconceitos frequentes e elucidação de alguns factos histórico-culturais muitas vezes desconhecidos (e.g., é comum associar o povo turco e a sua língua ao povo árabe e sua língua, mesmo que estes étnica e linguisticamente nada tenham em comum).</li></ul></li></ul>

10m	<p><b>2.º Momento: “(RE)Imaginando”</b></p> <p><b>Atividade 3:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexão e análise crítica sobre a constituição e função das representações/imagens, estereótipos e preconceitos de culturas, línguas e povos: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elucidação do processo de constituição das representações/imagens com base no valor emblemático-simbólico de uma <i>Tughra</i> (monograma, selo ou assinatura de um sultão otomano) (<b>Diapositivos 3 e 4 - Anexo 5</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tal como a <i>Tughra</i>, que se instituí como um todo unificado que imediatamente simboliza/representa o sultão otomano, não deixando de ser enformada por diferentes partes constituintes (nome, filiação e epíteto do sultão), as representações/imagens instituem-se como os elementos imediatos que associamos a uma determinada cultura, língua e povo, sendo que poucas vezes refletimos sobre a forma como estes, por sua vez, se constituem.</li> </ul> </li> <li>✓ Elucidação das funções das representações/imagens nos processos de construção da realidade com base num conjunto de imagens exemplificativas de ilusões de ótica (<b>Diapositivo 5 – Anexo 5</b>). <ul style="list-style-type: none"> <li>- tal como as ilusões de ótica nos levam a percecionarmos visualmente uma imagem de uma forma que difere da realidade objetiva, também as representações/imagens de culturas, línguas e povos condicionam a forma como percecionamos a realidade, sendo fundamental refletir e analisar criticamente não só a forma como essas representações se constituem, mas também as suas funções no quadro da nossa perceção do Outro.</li> </ul> </li> <li>✓ Apresentação de duas frases para reflexão (<b>Diapositivo 6 – Anexo 5</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>1.ª frase: “<i>As culturas face a face levam à consciência de incompletude de cada uma</i>” (Boaventura Sousa Santos); 2.ª frase: “<i>Os limites da minha linguagem são os limites do meu mundo</i>” (Ludwig Wittgenstein).</li> <li>- pretende-se levar os alunos a refletir sobre as noções etnocentrismo e</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>

	<p>de relativismo cultural, promovendo a consciencialização da existência de diferentes formas de ver o mundo e do facto de que a diversidade se institui como uma riqueza e não como um problema a evitar.</p>
15m	<p><b>Atividade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades de reflexão tendo em vista a problematização e re/desconstrução de algumas preconcepções básicas ligadas a temáticas como a distância entre povos e culturas, a dicotomia ocidente-orientes.</li> <li>✓ Consciencialização da localização geográfica de Portugal e Turquia e relativização da noção de distância entre ambos os países no contexto Europeu (<b>Diapositivo 7 – Anexo 5</b>). <ul style="list-style-type: none"> <li>- embora Portugal e Turquia se situem, geograficamente, em pontos opostos no mapa da Europa, a verdade é que Lisboa e Istambul são sensivelmente equidistantes de, por exemplo, Berlim. Uma das questões que pode ser colocada aos estudantes é se estes consideram que para um alemão, Portugal e Turquia (e os seus povos) serão igualmente “distantes”.</li> </ul> </li> <li>✓ Reflexão sobre a dicotomia “Ocidente <i>versus</i> Oriente” e relativização da mesma (<b>Diapositivos 8, 9, 10 e 11 – Anexo 5 e Vídeo I</b>). <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Enigma (#8)</b>: Consciencialização de que as noções de Ocidente e Oriente são construções sociais ou seja conceitos de natureza abstrata e não realidades em si mesmas;</li> <li>- <b>Mapa do mundo (#9)</b>: Consciencialização da propensão etnocêntrica do ser humano;</li> <li>- <b>Mito de Europa (#10)</b>: Consciencialização das raízes “orientais” da civilização “ocidental”;</li> <li>- <b>Turquia enquanto ponte entre Ocidente e Oriente (#11 - Vídeo I - “Love of Continents”)</b>: Consciencialização da natureza duplamente “ocidental” e “oriental” da Turquia em termos tanto geográficos como histórico-culturais.</li> </ul> </li> </ul>
10m	<p><b>Atividade 5</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividades de reflexão e discussão sobre as representações da Turquia em Portugal e na Europa em geral e sua problematização no quadro específico</li> </ul>

	<p>do processo de adesão da Turquia à União Europeia (<b>Diapositivo 12 – Anexo 5</b>).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconvocando as representações/imagens apresentadas nas atividades 1 e 2 e com base numa série de caricaturas apresentadas na comunicação social europeia relativas à Turquia, pretende-se abrir um espaço de discussão relativamente à temática da adesão deste país à União Europeia, enfocando em particular na forma como estas representações concorrem para “alterização” radical do povo turco, particularmente enquanto Outro não-cristão ou, mais especificamente, muçulmano.</li> </ul>
10m	<p><b>3.º Momento: “<u>Diálogo Intercultural</u>”</b></p> <p><b>Atividade 6</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividade final de reflexão e discussão em que se pretende, com base no vídeo turco “<i>Be Happy: It’s an order</i>” de Sina Çetin (<b>Diapositivo 13 – Anexo 5 e Vídeo II</b>), capitalizar todas as temáticas abordadas durante a sessão no sentido da consciencialização do potencial positivo da diversidade e da importância da promoção do Diálogo Intercultural.</li> <li>✓ Antes do visionamento do Vídeo II deve-se apresentar brevemente o processo de “modernização” desenvolvido na Turquia, em particular entre 1920 e 1940, sob a governação de Mustafa Kemal (ou “Atatürk”), pai da República Turca (e.g., implicou a proibição de algumas peças de vestuário tradicional, a alteração do alfabeto árabe para o latino, etc.)</li> </ul>
2.ª Parte – Introdução à Língua Turca (45/60m)	
Tempo	<b>Descrição</b>
10m	<p><b>1.º Momento: “<u>Língua Turca - Retrato de Família</u>”</b></p> <p><b>Atividade 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contextualização da língua turca no quadro da genealogia das línguas do mundo e apresentação dos seus parentes mais próximos e dos espaços geográficos onde é falada. Apresentação de alguns dados históricos relevantes (<b>Diapositivos 14, 15 e 16 – Anexo 5</b>).</li> <li>✓ Recuperar as respostas dos alunos à questão colocada no 1.º momento da 1.ª parte do ateliê: “quais as duas línguas que consideram mais</li> </ul>



	<p>próximas da língua turca?” (tendencialmente a língua árabe é referida);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar a “árvore genealógica das línguas (#14) e alguns dos seus diferentes “ramos”, nomeadamente o das línguas indo-europeias (e.g., português e farsi), o das línguas semíticas (e.g., árabe e hebraico) e, claro, o ramo das línguas altaicas (e.g., turco e japonês);</li> <li>✓ Apresentar os parentes mais próximos da língua turca assim como os espaços geográficos onde esta língua é falada (#15);</li> <li>✓ Apresentação de alguns dados históricos relevantes, nomeadamente no que toca às reformas linguísticas realizadas entre as décadas de 1920 e 1930 na Turquia (e.g., substituição do alfabeto árabe pelo alfabeto latino e erradicação de empréstimos árabes e farsi) (#16).</li> </ul>
10m	<p style="text-align: center;"><b>2.º Momento: “A Língua Turca - Alfabeto”</b></p> <p><b>Atividade 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexão e discussão sobre as implicações socioculturais da alteração do alfabeto de uma língua (recuperação de algumas temáticas exploradas na primeira parte do ateliê) (<b>Diapositivo 17 – Anexo 5</b>).</li> <li>✓ Apresentação do alfabeto otomano da língua turca (alfabeto árabe) e do alfabeto da língua turca moderna (alfabeto latino)</li> <li>✓ [opcional] os alunos podem ser convidados a tentarem escrever os seus nomes com caracteres árabes.</li> <li>✓ [opcional] Estando os numerais presentes no Diapositivo 17, os alunos podem ser convidados a aprender a contar até 10 em turco.</li> </ul>
10m	<p><b>Atividade 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentação gráfica e fonética do alfabeto da língua turca moderna (alfabeto latino com algumas especificidades). Exercício de reprodução oral do alfabeto turco.</li> <li>✓ Apresentação do alfabeto da língua turca moderna (<b>Diapositivo 18 – Anexo 5 e Fotocópia – Anexo 2</b>). Elucidação relativamente à dimensão fonética do alfabeto turco e enfoque nas derivações de letras latinas transformadas de modo a cumprir os <b>requisitos fonéticos</b> da língua turca.</li> <li>✓ Exercício de reprodução oral do alfabeto turco: apresentação do <b>Vídeo III - “Turkish A to Z”</b>. O vídeo deverá ser reproduzido duas vezes para</li> </ul>

	<p>os alunos ouvirem a pronúncia do alfabeto, sendo que posteriormente deverão ser convidados a reproduzir o mesmo autonomamente.</p>
10m	<p><b>3.º Momento: “<u>A Língua Turca – Características Gramaticais</u>”</b></p> <p><b>Atividade 4</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentação e elucidação das principais características gramaticais da língua turca (<b>adaptar conforme idade do público-alvo</b>) (<b>Diapositivos 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 – Anexo 5</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Língua Aglutinativa</b> (utilização de afixos) (#20 e #21);</li> <li>- <b>Língua não preposicional</b> (casos) (#22);</li> <li>- <b>Harmonia vocálica</b> (#23);</li> <li>- <b>Não tem marcação de género gramatical</b>;</li> <li>- A estrutura sintática do turco é em geral <b>Sujeito-Objeto-Verbo</b> (#24).</li> </ul> </li> <li>✓ [opcional] Utilizando o Diapositivo 24 relativo à estrutura sintática da língua turca, poderá ser proposto um exercício em que uma frase turca é apresentada conjuntamente com a sua tradução em português competindo aos alunos identificar as palavras turcas de acordo com a sua posição sintática.</li> </ul>
10m	<p><b>4.º Momento: “<u>Vamos Praticar! / Hadi pratik yapalım!</u>”</b></p> <p><b>Atividade 5</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Apresentação de algumas expressões básicas da língua turca.</li> <li>✓ Apresentação aos alunos de um “Breve Dicionário Turco-Português” (<b>Anexo 3 – Fotocópia</b>) e do vídeo “Best of Turkish” (<b>Diapositivo 26 – Anexo 5 e Vídeo IV</b>), em que algumas expressões em língua turca são reproduzidas (com tradução em inglês). Os alunos deverão ser convidados a reproduzir oralmente algumas dessas expressões.</li> </ul>
10m	<p><b>Atividade 6</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Exercício de tradução de português para turco de um pequeno diálogo de apresentação pessoal. Reprodução oral do diálogo traduzido.</li> <li>✓ Os alunos são convidados a traduzir para turco, a pares e com o apoio do “Breve Dicionário Turco-Português” (<b>Anexo 3 – Fotocópia</b>), um</li> </ul>

	<p>pequeno diálogo de apresentação em português (<b>Diapositivo 26 – Anexo 5 e Anexo 4 - Fotocópia</b>);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Cada par deverá reproduzir oralmente e em forma de diálogo a tradução que realizaram, procedendo-se nesse momento às devidas correções e resolução de dúvidas (<b>Diapositivo 27 – Anexo 5</b>).</li></ul>
--	---

A sessão terminará com um diálogo de apreciação do ateliê por parte dos alunos.

## Desafiando o latim...

**Público-alvo:** alunos do Ensino Secundário

**Objetivos gerais:**

- ✓ Compreender o papel do latim na formação das línguas românicas e de outras, como língua de cultura e veicular;
- ✓ Comparar a Língua Portuguesa com o latim;
- ✓ Alargar a consciência linguística, contactando com enunciados escritos e orais em latim e noutras línguas;
- ✓ Consciencializar-se do papel dos conhecimentos prévios (linguísticos, culturais, referenciais, etc.) no processo de compreensão de dados verbais desconhecidos.

**Línguas envolvidas:** as línguas abordadas nas diferentes atividades.

**Duração:** 60 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – 2 vídeos do youtube (necessário utilizar computador, projetor e colunas)  
<http://www.youtube.com/watch?v=AZ2P3jca20>  
<http://www.youtube.com/watch?v=bPvAQxZsgpQ>
- ✓ Anexo 2 – Letra da canção em PowerPoint
- ✓ Anexo 3 - Texto “Asterix”
- ✓ Anexo 4 - Conjunto de tiras com frases em latim e em português
- ✓ Anexo 5 - Conjunto de cartões com nomes de profissões em latim e em português

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo – o latim é uma língua morta?</li><li>▪ Passagem de dois vídeos (<i>Become a linguistic lover</i> e <i>Ave Maria</i> de Schubert) (<b>Anexo 1</b>);</li><li>▪ Diálogo - imagens do latim, do inglês e de outras línguas e sobre a contribuição do latim para o mundo das línguas (românicas e outras línguas), da cultura (incluindo a religião) e da ciência.</li></ul>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Projeção da letra da canção <i>Ave Maria</i> e tradução de alguns termos (<i>gratia, fructus, mater</i>), com indicação de palavras portuguesas com o mesmo radical.</li></ul>
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Leitura do texto introdutório do <i>Asterix</i> em latim e sua tradução (<b>Anexo 2</b>).</li><li>▪ Identificação dos fatores que facilitaram/dificultaram a tradução.</li></ul>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desafiando o latim: jogo de correspondência de frases: distribuição de frases em latim e em português, pelos alunos. Os alunos ouvem a frase em latim e o aluno que tem a frase correspondente em português deverá lê-la rapidamente.</li></ul>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Distribuição de um conjunto de cartões por grupos de participantes, contendo nomes de profissões em latim e seus correspondentes em português. Os grupos tentam organizar os cartões o mais rapidamente possível, estabelecendo a correspondência entre a profissão em latim e o seu equivalente em português.</li></ul>
5	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reflexão sobre o ateliê.</li></ul>

# Descobrir a língua árabe

## إكتشف اللغة العربية

**Público- alvo:** 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Objetivos:**

- ✓ Sensibilizar os alunos para as questões da diversidade linguística, nomeadamente no que respeita a línguas afastadas da língua portuguesa;
- ✓ Identificar os nomes dos países que falam a língua árabe e a distribuição geográfica dos mesmos;
- ✓ Destacar as características da língua árabe em comparação à língua portuguesa.
- ✓ Ensinar a escrita em árabe de direita para a esquerda;
- ✓ Conhecer algumas expressões de cortesia na língua árabe.

**Línguas envolvidas:** Português e Árabe

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1: Informação sobre países árabes
- ✓ Anexo 2: Informações sobre a língua árabe
- ✓ Anexo 3: Escrita de nomes portugueses em língua árabe
- ✓ Anexo 4: Expressões de cortesia em língua árabe

**Duração:** 60 minutos

**Atividades:**

Tempo	Descrição
10	Parte 1: <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Identificar dos países árabes e a sua distribuição geográfica (<b>Anexo</b></li></ul>

	<p><b>1)</b>;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicar a diferença entre países árabes e muçulmanos (<b>Anexo 1</b>).</li> </ul>
10	<p>Parte 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicar alguns aspetos da língua árabe em comparação à língua portuguesa (<b>Anexo 2</b>);</li> <li>▪ Salientar os pontos convergentes e divergentes entre o árabe e o português.</li> </ul>
15	<p>Parte 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escrever nomes portugueses na língua árabe (<b>Anexo 3</b>).</li> </ul>
15	<p>Parte 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprender expressões de cortesia em árabe (<b>Anexo 4</b>);</li> <li>▪ Apresentar um diálogo em árabe (nome, nacionalidade, etc.).</li> </ul>
10	<p>Parte 5:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Refletir sobre as atividades desenvolvidas ao longo da sessão.</li> </ul>

## Eu vou ao futebol com as línguas

**Público-alvo:** 1.º e 2.º Ciclo

**Objetivos:**

- Sensibilizar os alunos para a Diversidade e o Plurilinguismo;
- Desenvolver a competência metalinguística;
- Detetar semelhanças entre enunciados de diferentes línguas, utilizando como temática o futebol.

**Línguas envolvidas:** Português, Francês, Espanhol, Inglês, Alemão, Italiano, Polaco.

**Duração:** 60 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – Ficha de trabalho

**Atividades:**

Tempo	Descrição
15	<b>1.</b> Diálogo interativo sobre a temática do desporto, nomeadamente sobre o futebol (equipas,...). Identificação de 4 palavras-chave que seria importante conhecer em diferentes línguas se estivesse a decorrer, por exemplo, um Campeonato Europeu ou Mundial (olá, adeus, boa sorte, golo).
30	<b>2.</b> Distribuição da Ficha do Anexo 1, de forma a que os alunos consigam descobrir as línguas em que estão escritos os vocábulos apresentados.
15	<b>3.</b> Correção da atividade e discussão sobre a temática.

**Sugestão:** Podem ser utilizados os mesmos vocábulos (ou outros) em línguas diferentes das apresentadas.



# Le français, porte ouverte pour la francophonie

**Público-alvo:** alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Objetivos gerais:**

- ✓ Refletir sobre as línguas que os alunos conhecem;
- ✓ Refletir sobre as línguas que aprenderam na escola;
- ✓ Refletir sobre as línguas que aprenderam noutros contextos;
- ✓ Sensibilizar os alunos para os múltiplos papéis que as línguas desempenham;
- ✓ Consciencializar os alunos para a existência de línguas românicas;
- ✓ Identificar as línguas românicas;
- ✓ Estimular a reflexão sobre a importância das línguas românicas;
- ✓ Estimular a reflexão sobre a importância da língua francesa;
- ✓ Promover competências culturais e conhecimentos acerca da língua francesa, da francofonia, dos países francófonos e dos francófonos;
- ✓ Sensibilizar os alunos para os múltiplos papéis que a língua francesa desempenha;
- ✓ Sensibilizar os alunos para a importância do mundo empresarial francês em Portugal.

**Línguas envolvidas:** as línguas abordadas nas diferentes atividades.

**Duração:** 90 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – Powerpoint 1
- ✓ Anexo 2 – Ficha de trabalho 1
- ✓ Anexo 3 - Powerpoint 2
- ✓ Anexo 4 – Ficha de trabalho 2

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
5	I - PARTE <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Exploração do título do ateliê “Le français, porte ouverte pour la francophonie” – aferição das expectativas e ideias dos alunos acerca do mesmo (cf. Diapositivos 1 do <b>Anexo 1</b>).</li></ul>
5	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo com os alunos sobre as suas línguas, sobre os múltiplos papéis que desempenham (cf. Diapositivo 2 e 3 do <b>Anexo 1</b>).</li></ul>
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo com os alunos sobre a existência de línguas românicas e a sua importância;</li><li>▪ Exploração de 5 textos e o reconhecimento da língua em cada um desses textos. Estimular a reflexão sobre a importância das línguas românicas;</li><li>▪ Dar a conhecer o <i>site</i> “Astérix autour du monde” e fazer uma breve exploração desse: <a href="http://www.asterixobelix.nl/index.php?page=manylanguages/collection.inc">http://www.asterixobelix.nl/index.php?page=manylanguages/collection.inc</a></li><li>▪ Promover competências linguísticas e conhecimentos acerca das 5 línguas românicas (cf. Diapositivos 4, 5, 6, 7, 8 do <b>Anexo 1</b>).</li></ul>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Realização de uma ficha para “testar” o conhecimento que os alunos possuem acerca das línguas românicas. Os alunos devem identificar as 5 línguas e explorar as palavras transparentes. (cf. Ficha de trabalho 1 - <b>Anexo 2</b>).</li></ul>
25	II - PARTE  (Após a partilha de informações sobre as 5 línguas românicas, importa conhecer um pouco melhor a língua e a cultura francesa.)

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diálogo introdutório a partir do mapa do ficheiro (<b>Anexo 3</b>), na qual são apresentados os países da francofonia e a “Organisation Internationale de la Francophonie”. A partir da observação e análise deste mapa, solicita-se aos alunos que tentem identificar os países francófonos. Promove-se competências culturais e conhecimentos acerca da língua francesa, da francofonia, dos países francófonos e dos francófonos. Sensibiliza-se os alunos para os múltiplos papéis que a língua francesa desempenha. Sensibiliza-se os alunos para a importância do mundo empresarial francês em Portugal. Para o efeito, o(a) professor(a) deverá consultar o <b>Anexo 3</b></li> </ul>
20	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de um jogo, por equipas, para testar os conhecimentos gerais acerca da língua e cultura francesa e da sua presença no mundo empresarial em Portugal. (<b>Anexo 4</b>).</li> <li>▪ Correção das respostas dos alunos.</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexão sobre as línguas românicas e a importância da Língua portuguesa como língua facilitadora na aprendizagem da língua francesa.</li> </ul>

# Navegando pelo Japonês

**Público-alvo:** alunos do Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade)

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Desenvolver o gosto e curiosidade pela aprendizagem de línguas, em particular pela aprendizagem da língua Japonesa;
- ✓ Identificar a língua Japonesa de entre várias línguas orientais através de músicas;
- ✓ Compreender a complexidade do sistema de escrita Japonês, com dois sistemas silábicos, caracteres provenientes da China e uma adaptação ao alfabeto romano;
- ✓ Aprender a escrever o nome próprio usando o sistema de caracteres *Katakana* e compreender a adaptação fonética exigida por uma língua silábica;
- ✓ Compreender a evolução histórica dos caracteres provenientes da China, *Kanji*, desde os desenhos originais à sua forma atual;
- ✓ Sensibilizar para os níveis de língua japoneses, explorando as diferenças de vocabulário dependentes do género dos interlocutores.

**Línguas envolvidas:** Português, Japonês

**Duração:** 120 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Ficha de trabalho da Oficina
- ✓ Anexo 2 - Questionário de satisfação sobre a Oficina
- ✓ Anexo 3 - Apresentação digital em formato PPT
- ✓ Anexo 4 e 5 - Sequência de video-clips musicais: início e fim

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apresentação breve de todos os participantes.</li><li>▪ Entrega da ficha de trabalho (cf. <b>Anexo 1</b>)</li></ul>
10	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Audição de 4 músicas em várias línguas orientais com o objetivo de identificar qual é a que é cantada em Japonês (cf. <b>Anexo 4</b> – mas só som). Na ficha de trabalho (cf. <b>Anexo 1</b>), os alunos realizam o exercício 1 enquanto ouvem as quatro músicas – assinalando a música de língua Japonesa, e escrevendo entre 1 e 3 adjetivos para caracterizar cada uma das línguas das músicas auscultadas (a ideia é escrever a primeira impressão que tenham ao ouvir cada língua; por exemplo: ‘melodiosa’; ‘aguda’; ‘áspera’...);</li><li>▪ Numa segunda fase, os alunos voltam a ouvir a sequência de músicas, mas desta vez vendo os videoclipes das mesmas, e procuram ver se conseguiram identificar a música em língua Japonesa.</li></ul>
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Introdução à Língua Japonesa. São apresentadas aos alunos pequenas frases escritas em Japonês, nas quais é possível identificar diferentes subsistemas de escrita (caracteres mais simples, caracteres mais complexos, numeração árabe e alfabeto romano), pedindo-lhes que analisem cada frase e procurem identificar cada um dos sistemas (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 2);</li><li>▪ Explicação das diferenças entre os vários subsistemas que compõem o sistema de escrita Japonês, apresentando exemplos de cada um. Procurar levar os alunos a refletir sobre a complexidade do sistema de escrita Japonês;</li><li>▪ Apresentação aos alunos do <i>Gojuuon</i>: os dois silabários Japoneses (ou caracteres simplificados), <i>Hiragana</i> e <i>Katakana</i>, sendo o primeiro conhecido como ‘escrita das crianças’, já que é o primeiro a ser aprendido, e o segundo usado sobretudo para palavras de origem</li></ul>

	<p>estrangeira, como os nomes próprios não-japoneses;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prática de leitura do Gojuuon (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 3a). e reflexão sobre a adaptação fonética que é necessária para escrever um nome não-japonês apresentando exemplos práticos (ex.: Bruno = Burunu).</li> </ul>
20	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os alunos recorrem ao <i>Gojuuon</i> e procuram escrever os seus nomes em <i>Katakana</i> (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 3b). Para além da reflexão sobre a adaptação fonética, é também importante refletir sobre a importância de respeitar a ordem dos traços (como exemplificado na tabela do Gojuuon), assim como a escrita da direita para a esquerda e de cima para baixo.</li> </ul>
15	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aprofundar a herança Chinesa no sistema de escrita Japonês, com uma análise dos caracteres mais complexos – <i>Kanji</i>. Os alunos analisarão alguns exemplos de caracteres Kanji, e procurarão compreender o paralelismo destes com os caracteres chineses (seus antepassados; realçando o facto de que, apesar dos <i>Kanji</i> japoneses terem inicialmente vindo da China, estes sofreram muitas vezes adaptações ao longo dos tempos);</li> <li>▪ Exercício prático de correspondência entre os ideogramas iniciais e os caracteres que os representam atualmente (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 4);</li> <li>▪ Reflexão sobre a complexidade do sistema de escrita Japonês ao nível da leitura com alguns exemplos práticos.</li> </ul>
30	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreensão de algumas expressões básicas para cumprimentos em Japonês: <i>Aisatsu</i> (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 5, tabela de expressões);</li> <li>▪ Apresentação pessoal em Japonês: <i>Jikoshokai</i>;</li> <li>▪ Reflexão de níveis de língua: formal e informal e suas repercussões no vocabulário a usar na apresentação pessoal. Diferenças vocabulares na apresentação de homens e mulheres;</li> <li>▪ Modificação de um diálogo modelo de apresentação pessoal, recorrendo aos conhecimentos sobre graus de formalidade e</li> </ul>

	<p>diferenças de género (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 5);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diálogo de apresentação pessoal em pares.</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Revisão: os alunos vão ouvir novamente uma sequência de músicas (cf. <b>Anexo 5</b>) em várias línguas orientais e vão procurar identificar a língua Japonesa, recorrendo aos conhecimentos adquiridos na oficina;</li> <li>▪ Leitura de um pequeno diálogo em Japonês para identificar o conteúdo do que está a ser dito (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 6a). Traduzir para português o que diz o Sapo (cf. <b>Anexo 1</b> – exercício 6b).</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preenchimento de um pequeno questionário com as considerações dos alunos sobre a oficina.</li> </ul>

# O Natal intercultural

**Público- alvo:** 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Objetivos:**

- ✓ Sensibilizar os alunos para as questões da diversidade religiosa, nomeadamente no que respeita à celebração da época natalícia;
- ✓ Refletir acerca das implicações culturais emergentes da diversidade religiosa;
- ✓ Desenvolver a competência metalinguística;
- ✓ Detetar semelhanças entre enunciados de diferentes línguas.

**Línguas envolvidas:** várias.

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – PowerPoint

**Duração:** 60 minutos

**Atividades:**

Tempo	Descrição
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo interativo sobre a época natalícia, onde se pretende chamar a atenção para o facto de nem todas as religiões darem importância a esta época enquanto celebração religiosa [ver “Sabias que...” no final deste guião]</li></ul>
30	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Consulta a diferentes sítios de Internet, de forma a responder às questões da Ficha do Anexo 1.</li></ul>
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Confronto das respostas em grande-grupo e discussão sobre a temática.</li></ul>
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reflexão conjunta sobre algumas questões: Natal na escola:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Celebrar? Sim? Não? Porquê?</li><li>✓ Que figuras utilizar?</li><li>✓ Que atividades realizar?</li></ul></li></ul>



### **Algumas notas e afirmações que motivem a reflexão do professor e/ou dos alunos:**

- ✓ Sem paz entre as religiões, não haverá paz no mundo. A paz exige o diálogo inter-religioso, mas o diálogo pressupõe o conhecimento das religiões.
- ✓ A construção de uma visão introspectiva e crítica sobre a nossa sociedade, bem como de um relacionamento saudável com as outras culturas passa, em boa medida, pela construção e divulgação de conhecimento sobre o fenómeno religioso que a todas atravessa.
- ✓ Na escola existe espaço para aprofundar a inteligência reflexiva e crítica, assim como o conhecimento sobre o Outro. É, por isso, um espaço privilegiado para "o ensino do religioso". Note-se que o "ensino do religioso" não é "um ensino religioso".
- ✓ Será interessante fazer uma aproximação descritiva, factual e nocional das religiões em presença, na sua pluralidade, sem privilegiar nenhuma.



### **Outras pistas de exploração...**

- ✓ Fazer com os alunos um trabalho de pesquisa sobre as diferentes formas das diversas regiões celebrarem o Natal em Portugal.
- ✓ Pesquisar um conjunto de canções de Natal em diferentes línguas (nomeadamente na Internet) e respetivas letras e fazer um trabalho de comparação linguística baseado na audição das canções e estudo das respetivas letras.
- ✓ Trabalhar com os alunos na identificação de épocas festivas de diferentes religiões e fazer um calendário com as respetivas datas, assim como uma descrição das mesmas.
- ✓ Trazer à escola pessoas que possam falar sobre algumas destas festas, inclusive sobre a forma como são comemoradas: significado, preparação, ritual, comidas, danças, música, etc.
- ✓ Fazer o calendário das festas folclóricas e pesquisar suas raízes; onde mais são celebradas? Como são celebradas localmente? Quais as variantes em outros lugares?



### **Sabias que?**

- Natal é uma das festas mais importantes do cristianismo e celebra o nascimento de Jesus Cristo. A festa é celebrada no dia 25 de Dezembro pela Igreja Católica Romana, pela Igreja Anglicana e por alguns grupos protestantes e no dia 7 de Janeiro pela Igreja Ortodoxa.

- A palavra "presépio" vem do hebreu (a língua de Israel) e significa manjedoura ou estábulo?

- Só no século XIX é que surgiu uma imagem definida do Pai Natal: o norte-americano Clement Moore, em 1822, escreveu o poema "Uma Visita de São Nicolau" em que o descrevia em pormenor e, desde então, tem sido essa a imagem utilizada: um velhote gordinho e alegre, que se desloca num trenó puxado por oito renas e que entra em casa pela chaminé.

- Em alguns meios de comunicação, diz-se que a cor tradicional da roupa do Pai Natal é vermelha e branca porque o encarnado e o branco eram as cores da Coca-Cola, empresa que por volta de 1930 fez um anúncio publicitário com a figura do Pai Natal e, a partir daí, todos começaram a retratar esta figura nas cores da conhecida marca.

No entanto, existe quem afirme que o responsável pela cor vermelha foi o cartunista alemão Thomas Nast, em 1886, na revista Harper's Weeklys. A figura do Pai Natal era até então representado com roupas de inverno, mas na cor verde (com detalhes prateados ou brancos), típico de lenhadores. Em 1931 a Coca-Cola realizou uma grande campanha publicitária vestindo Papai Noel ou Pai Natal da mesma forma que Nast o tinha feito. A nova imagem das roupas do Pai Natal espalhou-se rapidamente pelo mundo, pelo que, se não foi a Coca-Cola a criá-la, ajudou bastante na sua difusão.

- O Pai Natal tem muitas renas, que treinam todo o ano, mas na Noite de Natal usa só oito. Chamam-se: Dasher, Dancer, Prancer, Vixen, Comet, Cupid, Blitzen e Donner.



### Sabias que? [continuação]

- A rena chamada Rudolph, de nariz encarnado, só apareceu em 1949 por causa de uma música de um norte-americano (Gene Autry) chamada: "Rudolph the Red-nosed Reindeer" (Rodolfo, a Rena de Nariz Vermelho).

- Em muitos países, o abeto ou o pinheiro são símbolos do Natal. Primeiro porque é uma árvore que existe naturalmente nesses países, e depois porque fica verde quando outras plantas perdem as folhas e parecem mortas.

**Judaísmo** – O nascimento de Jesus Cristo não representa um marco na religião judaica. Portanto, não é uma data celebrada. No entanto, quase na mesma época, os judeus festejam o Hanuká ou Festa das Luzes, que, desde o Século II a.C., relembra o episódio no qual os judeus conseguiram reaver um templo sagrado que estava sob o domínio dos gregos. No dia 25 do mês judeu de Kislev – perto do dia 22 de Dezembro do calendário cristão –, os fiéis começam a acender um candelabro especial, a hanukiá, com espaço para oito velas. Os festejos são realizados por oito dias consecutivos. A comemoração judaica também inclui comidas típicas e troca de presentes. O calendário judaico é contado desde 3761 a.C. e os judeus estão no ano de 5763.

**Islamismo** – Na religião islâmica não existe o Natal. O calendário adotado é baseado no ano lunar e começou a ser contado a partir do dia 16 de Julho do ano de 622, quando o profeta Maomé, fundador da religião, fugiu de Meca para Medina. É em Julho, por isso, que se celebra o Al-Moharam, o ano novo islâmico. Os muçulmanos estão no ano de 1423.

**Umbanda** – A religião surgiu no Brasil a partir de diferentes influências: do candomblé, trazido da África pelos negros, dos rituais indígenas e do Cristianismo imposto pelo homem branco aos escravos recém-chegados. Para a Umbanda, Jesus Cristo é Oxalá, filho de Obatalá, que representa Deus. A Umbanda segue o calendário cristão. Na passagem do ano, os fiéis vão para a praia para pedir proteção à rainha do mar, Iemanjá.

### **Sabias que? [continuação]**

**Budismo** – Os budistas acreditam na filosofia de vida pregada por Buda, o príncipe hindu Siddhartha Gautama, que viveu quando a Índia era o berço de uma grande civilização, por volta do ano 1000 a.C. O título Buda refere-se àquele que sabe ou que despertou e se aplica a alguém que atingiu um nível superior de entendimento e a plenitude da condição humana. O Natal budista celebra o nascimento de Siddhartha, na primeira lua cheia de maio. As sociedades se reúnem bem cedo nos templos para uma grande confraternização.

# Os arabismos na língua portuguesa

كلمات عربية في اللغة البرتغالية

**Público- alvo:** Ensino Secundário

## Objetivos:

- ✓ Conhecer os arabismos na língua portuguesa;
- ✓ Promover momentos de intercompreensão entre o árabe e português através dos arabismos;
- ✓ Escrever os arabismos na língua árabe;
- ✓ Conhecer topónimos árabes em Portugal.

**Línguas envolvidas:** português e árabe

## Recursos:

- ✓ Anexo 1: Traços morfológicos da língua portuguesa
- ✓ Anexo 2: Cronologia da entrada dos arabismos na língua portuguesa
- ✓ Anexo 3: Classificação dos arabismos por campos semânticos.
- ✓ Anexo 4: Escrever e ler em árabe alguns arabismos da língua portuguesa.

**Duração:** 60 minutos

## Atividades

Tempo	Descrição
10	1. Explicar as características morfológicas dos arabismos na língua portuguesa (Anexo 1).
10	2. Destacar a cronologia da entrada dos arabismos na língua portuguesa (Anexo 2).

15	<b>3.</b> Classificar os arabismos da língua portuguesa por campos semânticos <b>(Anexo 3)</b> .
15	<b>4.</b> Escrever e ler os arabismos da língua portuguesa na língua árabe <b>(Anexo 4)</b> .
10	<b>5.</b> Refletir sobre as atividades desenvolvidas ao longo da sessão.



**Sabias que?**

Na língua árabe:

- a letra isolada tem uma forma, mas é diferente se surge no fim, no meio ou no início de uma palavra;
- escreve-se da direita para a esquerda;
- usam-se diacríticos diferentes dos nossos (por cima e por baixo da letra).

## Os sistemas de escrita

**Público-alvo:** Alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

**Objetivos gerais:**

- ✓ Consciencializar os alunos da existência de diferentes sistemas de escrita;
- ✓ Proporcionar o contacto com diversos sistemas de escrita;
- ✓ Desenvolver competências metalinguísticas.

**Línguas envolvidas:** a seleccionar, de acordo com os sistemas de escrita que se pretenda trabalhar (alfabeto árabe, alfabeto cirílico – ex. Russo, alfabeto grego, ...)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – PowerPoint
- ✓ Anexos 2, 3, 4, 5, 6 e/ou 7, de acordo com os sistemas de escrita seleccionados

**Duração:** dependente das línguas seleccionadas

**Atividades:**

Tempo	Descrição
20	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo de apresentação e reflexão sobre que línguas os alunos falam, que línguas conhecem,...</li><li>▪ <u>História “Os alfabetos”:</u> Apresentação da história sobre os alfabetos em PowerPoint (<b>anexo 1</b>).</li><li>▪ Diálogo sobre as línguas presentes na história, bem como a identificação dos diferentes sistemas de escrita.</li><li>▪ Diálogo a partir do powerpoint sobre os sistemas de escrita (<b>anexo 2</b> – powerpoint enquadrador dos sistemas de escrita)</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização da ficha sobre os alfabetos (<b>anexo 3</b>), em que cada aluno tem de copiar a letra “n” nos alfabetos mais utilizados do Mundo: árabe, cirílico, hebraico e latino.</li> </ul>
35	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>O Árabe:</u> Realização de uma ficha (<b>anexo 4</b>) sobre a escrita árabe, em que os alunos tentarão identificar algumas palavras que têm a sua origem na língua árabe. Tentarão ainda escrever a palavra “mão”, “mar” e “pão” nesta língua, seguindo as suas regras de escrita (escreve-se e lê-se da direita para a esquerda e os pontos representam as vogais.)</li> </ul>
35	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>O Mandarin:</u> Realização de uma ficha sobre a escrita chinesa (<b>anexo 5</b>), em que os alunos, num primeiro momento tentarão identificar, de acordo com as imagens presentes, qual o significado de cada caracter. De seguida, tentarão reproduzi-lo.  Por último, tentam reproduzir os números de 1 a 5 em escrita chinesa.</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Alfabeto grego:</u> Realização de uma ficha sobre a língua grega (<b>anexo 6</b>), em que os alunos observam a tabela com o alfabeto completo e tentam identificar alguns símbolos, assim como escrever o seu nome próprio utilizando este alfabeto.</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li><u>Alfabeto cirílico:</u> Utilizando a ficha do <b>anexo 7</b>, os alunos atentam no alfabeto cirílico e sua correspondência com os sons em português, tentando depois fazer a “tradução” de algumas palavras de um sistema de escrita para outro.</li> </ul>





### Sabias que?

Existem diferentes sistemas de escrita:

#### a) alfabética

Exemplos:

(i) as línguas portuguesa, inglesa e espanhola utilizam o alfabeto latino; (ii) a língua grega utiliza o alfabeto grego; (iii) a língua árabe utiliza o alfabeto árabe; (iv) as línguas russa ou ucraniana, que utilizam o alfabeto cirílico,...).

#### b) ideográfica

Exemplo:

No mandarim, os caracteres não representam letras de um alfabeto, mas sim ideias, ou seja, cada caracter refere-se a uma palavra.

#### c) Língua russa:

trata-se de uma escrita alfabética, mas usa o alfabeto cirílico. Neste alfabeto, há “caracteres” iguais e outros que “enganam” (são parecidos, mas não se trata da mesma letra; exemplo: o “n” no alfabeto cirílico parece um “h”; o “p” parece p “pi” que eles conhecem da matemática).

Este alfabeto designa-se alfabeto cirílico, pois foi criado por um dois missionários cristãos bizantinos de nome Cirilo e Metódio. O alfabeto cirílico é o sistema de escrita de seis línguas nacionais eslavas (bielorrusso, búlgaro, macedônio, russo, sérvio e ucraniano).

e) Língua grega:

- No alfabeto grego as letras têm “nome”, em que o início do nome da letra representa o som.
- No alfabeto latino as letras não têm nome, exceptuando algumas, quais? (“jota”, “kapa”: derivam do grego)
- O alfabeto russo teve como base o alfabeto grego (nota: os dois missionários que criaram o alfabeto cirílico eram bizantinos, ou seja, da cidade de Bizâncio, na Grécia), pelo que se podem encontrar algumas semelhanças entre os dois (por exemplo: o símbolo do “pi” em grego assemelha-se ao símbolo do “p” no alfabeto cirílico).
- Chamada de atenção para as palavras “alfabeto” e abecedário” (o que significam?):

Alfabeto: 2 primeiros caracteres gregos

Abecedário: 4 primeiros caracteres latinos

# Os Três Porquinhos falam outras línguas

**Público-alvo:** alunos do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (crianças entre os 4 e os 6 anos de idade)

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Identificar a história ouvida em diferentes línguas;
- ✓ Ouvir segmentos da história em várias línguas e identificar a mudança de língua;
- ✓ Reconhecer que as línguas têm características diferentes;
- ✓ Exercitar a discriminação auditiva e a atenção;
- ✓ Alargar o repertório linguístico, ouvindo e pronunciando palavras em várias línguas;
- ✓ Identificar a palavra “três” e “porquinhos” em diferentes línguas;
- ✓ Desenvolver a consciência fonológica e interlinguística.

**Línguas envolvidas:** Português, Espanhol, Francês, Italiano e Inglês

**Duração:** 60 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexos 1, 5, 6 e 7 - Ficheiros áudio com a gravação da história *Os três porquinhos* em 5 línguas diferentes, do título e das palavras “três” e “porquinhos” nessas mesmas línguas
- ✓ Anexo 3 - Raquetes de cartolina coloridas (5 línguas, 5 cores)
- ✓ Anexo 4 - Cartaz com o título da história nas 5 línguas envolvidas
- ✓ Anexo 8 - Cartões com as palavras do título da história nas 5 línguas envolvidas

**Atividades:**

Tempo	Descrição
15	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo de apresentação e introdução do ateliê.</li><li>▪ Audição da história “Os Três porquinhos”, contada em cinco línguas</li></ul>

	<p>diferentes, dividida em cinco partes (cada parte em sua língua) (cf. <b>Anexo 1</b>) (cf. <b>Anexo 2</b>).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diálogo sobre a história. O(a) professor solicita aos alunos que identifiquem a história narrada e/ou mesmo que tentam (re)contá-la em voz alta.</li> </ul>
35	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atividade de identificação de mudança de língua: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ os alunos ouvem novamente a história e sempre que, na gravação, mudar a língua levantam uma raquete (cf. <b>Anexo 3</b>) – construída em cartolina - e dialogam sobre as línguas presentes, tentando identificá-las;</li> <li>✓ de seguida, distribuem-se, a cada aluno, 5 raquetes de cores diferentes e negocia-se, com o grupo, a cor que corresponderá a cada uma das línguas da história anteriormente identificadas (Português, Espanhol, Italiano, Francês e Inglês);</li> <li>✓ escuta-se novamente a história e os alunos levantam a raquete correspondente à língua que estão a ouvir.</li> </ul> </li> <li>▪ Atividade de reconhecimento das palavras “três” e “porquinhos” em diferentes línguas: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ o(a) professor(a) apresenta às crianças um cartaz com o título da história em diferentes línguas (cf. <b>Anexo 4</b>) e após ler cada um dos títulos, ou reproduzir os respetivos ficheiros áudio (cf. <b>Anexo 5</b>), solicitará aos alunos que tentem, primeiramente, e sob a forma oral, identificar como se diz a palavra “três” nas diferentes línguas. Repete-se o procedimento para a palavra “porquinhos”.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>Nota:</b> o(a) professor(a), de acordo com a motivação ou predisposição dos alunos, poderá ainda solicitar-lhes que tentem apontar, no cartaz, as palavras “três” e “porquinhos” nas diferentes línguas em que os títulos estão escritos.</p>

	<p><b>Sugestão alternativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O(a) professor(a) propõe aos alunos a audição de um registo sonoro com palavras do título da história em várias línguas (cf. <b>Anexos 6 e 7</b>). Enquanto os alunos ouvem o registo, o(a) professor(a) mostra cartões de várias cores com palavras do título (cada cor de cartão corresponde a uma língua diferente) (cf. <b>Anexo 8</b>).</li> <li>▪ Com a ajuda do(a) professor(a), os alunos aprendem a pronunciar as palavras “três” e “porquinhos” em várias línguas. Estes observam as palavras escritas nos cartões e, auxiliadas pelo(a) educador(a), compreendem que as diferentes línguas têm códigos escritos diferentes.</li> <li>▪ Os alunos ouvem os títulos completos da história em línguas diferentes e colocam, pela ordem das línguas que ouviram, os cartões correspondentes a cada uma das línguas.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> sugere-se que as cores usadas nos cartões sejam as mesmas, e com a mesma correspondência <i>língua-cor</i>, que as usadas na atividade das raquetes para não confundir os alunos.</p>
10	A sessão terminará com um diálogo de apreciação do ateliê por parte dos alunos.



### Outras pistas de exploração

- ✓ O(a) professor poderá solicitar aos alunos cuja língua materna não seja o Português que contem um bocadinho da história “Os três porquinhos” na sua língua materna.

# Paisagens linguísticas urbanas

**Público-alvo:** 1.º Ciclo do Ensino Básico

**Objetivos:**

- ✓ Refletir sobre a noção de cidade e sobre os elementos que a caracterizam e a distinguem de outros tipos de aglomerados populacionais;
- ✓ Identificar a sua cidade, nomear outras cidades, descrever aglomerados populacionais no que diz respeito aos tipos de construções, de atividades, instituições e serviços existentes na cidade; refletir sobre aspetos da cultura dos seus bairros/cidades e dos costumes/tradições de habitantes de outras nacionalidades;
- ✓ Estimular a reflexão sobre a importância das paisagens linguísticas na construção e vivência de/nas cidades;
- ✓ Sensibilizar os alunos para os múltiplos papéis que as línguas desempenham no espaço público urbano;
- ✓ Sensibilizar os alunos para as paisagens linguísticas (PLs) como uma vertente da diversidade linguística e cultural manifestada no multilinguismo urbano (e enquanto manifestação desse mesmo multilinguismo);
- ✓ Promover a reflexão e estimular atitudes críticas perante as PLs, analisando-as enquanto via de acesso a outros tipos de conhecimento para além do linguístico (por exemplo: social, económico, histórico, de intervenção/contestação, etc.).

**Línguas envolvidas:** Português, Francês, Flamengo, Espanhol, Mandarim, Inglês, Italiano, Alemão, Russo, Coreano, Italiano, Japonês

**Duração:** 70-80 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Powerpoint de apoio com fotografias de paisagens linguísticas de diferentes cidades: Aveiro (Portugal), Ghent (Bélgica), Namur (Bélgica), Paris (França), Bruxelas (Bélgica), Segóvia (Espanha), Mons (Bélgica),
- ✓ Ficha de registo dos Alunos (2 páginas) + lápis de cor ou canetas, régua
- ✓ Ficha de registo dos Professores (1 página)

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
10	<p><b>Introdução</b></p> <p>Diálogo introdutório sobre as representações dos alunos acerca da presença das línguas nas cidades incidindo nos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>— Em que cidade moram? Que outras cidades conhecem?</li><li>— O que caracteriza uma cidade? (Quais são os elementos que a distinguem relativamente a outros aglomerados populacionais?; discutir os slides 2 e 3 somente depois destas duas primeiras questões)</li><li>— Onde estão presentes as línguas nas cidades? Será que as vemos no dia-a-dia?</li><li>— Quem coloca os diferentes textos visíveis nas ruas?</li><li>— Para que servem os textos escritos nas ruas das cidades?</li></ul>
25	<p><b>2. Observo paisagens linguísticas</b></p> <p>Observação e discussão em grupo de um conjunto de 13 fotografias pertencentes a 7 cidades diferentes (<b>anexo 1</b>). O/A professor(a) deverá colocar as seguintes questões sempre que se adequem à fotografia exibida:</p> <p><b>2.1. Questões para alunos e professores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>— O que podem dizer sobre esta fotografia? (aplicável a todas as fotografias a partir do slide 3)</li><li>— Porque pensam que está escrito desta forma? (slide 3, 4, 7, 10, 12)</li><li>— Como podemos descrever esta fotografia? (aplicável a todas as fotografias)</li><li>— Que línguas identificam?/Em que outros lugares do mundo se falam estas línguas? (aplicável a todas as fotografias; slide 10)</li><li>— Porque pensam que está escrito naquela língua? (aplicável a todas as fotografias; slide 7, 12)</li><li>— Existem diferenças entre as línguas presentes? (Por exemplo, ao nível da escrita, dos sistemas de escrita, do tamanho relativo das fontes, da ordem de aparecimento, do local, na quantidade de informação) (slide 4, 5, 7, 10,)</li></ul>

	<p>— Para quem foi escrito o texto? Será que isso é importante? (Porque importa ou não importa?) (4, 9, 12, 13)</p> <p>— Porque razão a língua portuguesa (ou outra) está em cima? (slide 4, 7)</p> <p>— O que pode dizer esta fotografia sobre a cidade? (slide 3, 8, 9, 12, 15)</p> <p><b>2.2. Jogo “À procura do caracol”</b></p> <p>Partindo da observação da fotografia do diapositivo 15 (último), lançar o desafio aos alunos para procurarem a palavra <i>caracol</i> em francês (símbolo da cidade de Namur). Em adição, podem-se procurar ainda as palavras: relógio (horloge), girassol/girassóis (tournesols), lápis (crayons), marcador de livros (signet), recordação/lembrança (souvenir)</p>
30	<p><b>3. Vou ler a paisagem linguística e desenhar as línguas na cidade!</b></p> <p>Preenchimento da ficha de registo onde cada aluno analisará 1 fotografia pertencente à paisagem linguística de uma cidade (fachada de uma livraria em Namur) e fará a atividade “As cidades e as línguas”. Pretende-se com esta última atividade que os alunos desenhem a sua representação de cidade, colocando os diferentes edifícios e serviços socioeconómicos, assim como as diferentes línguas nos espaços urbanos por eles privilegiados.</p>



# Provérbios romanófonos

**Público-alvo:** Alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

**Objetivos:**

- ✓ Localizar o *continuum* romanófono em termos geográficos e linguísticos;
- ✓ Perceber que as semelhanças linguísticas desse *continuum* facilitam a compreensão de enunciados em Línguas Românicas (LR), nomeadamente pelo recurso ao Português e a outra(s) LR(s) conhecida(s) e pela identificação de semelhanças semânticas e lexicais;
- ✓ Verificar que, a par das semelhanças linguísticas, o espaço romanófono partilha aproximações socioculturais, ilustradas nos provérbios.

**Línguas envolvidas:** Espanhol, Francês, Italiano, Catalão, Romeno.

**Recursos:**

**Anexo 1** - Documento de trabalho

**Atividades:**

Tempo	Descrição
10	<p><b>Introdução</b></p> <p>A partir da 1ª página do documento de trabalho (<b>Anexo 1</b>), os alunos associam as 6 línguas apresentadas aos países onde são faladas. No diálogo subsequente pode explorar-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- as designações “castelhano” vs “espanhol”;</li><li>- a não coincidência entre fronteira geográfico-política e fronteira linguística, referenciando, nomeadamente, outras línguas faladas nos países em causa e a presença das línguas do ateliê em outros continentes;</li><li>- o elo de ligação entre as várias línguas apresentadas –</li></ul>

	proximidade/semelhança, devida à origem comum, o latim;
25	<p>Resolução, em pares, da atividade da segunda página do documento de trabalho: ordenamento das frases de modo a construir um texto coerente que expressa uma interrogação relativa à evolução das LR. Ao proceder à correção desta atividade, solicitar aos alunos que identifiquem as línguas de cada excerto, explicitando a sua opção, e que os traduzam. Diálogo em busca de resposta para as perguntas enunciadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- noção de “família de línguas”; significado das designações “línguas românicas” ou “línguas novilatinas”;</li> <li>- outras famílias de línguas existentes na Europa (germânica, eslava...).</li> </ul>
20	<p>Leitura e explicitação da introdução ao trabalho específico com os provérbios (início da 3ª página do documento de trabalho), seguida da resolução, em pequenos grupos, das tarefas seguintes: identificação de pares de provérbios equivalentes (ao proceder à correção, perguntar se conhecem o correspondente em português); preenchimento dos espaços em branco, selecionando a opção correta.</p>



#### **Outras pistas de exploração...**

- Solicitar aos alunos que leiam os provérbios, procurando reproduzir a sonoridade da língua em causa.



### **Sabias que...?**

Em Portugal há 3 línguas oficiais: Português, Mirandês e Língua Gestual Portuguesa.

Em Espanha existem várias línguas: Castelhana/Espanhol, Galego, Catalão, Basco.

Em França, para além do Francês, também se fala Gaulês...

A Suíça está dividida em 3 cantões, correspondentes às 3 línguas faladas: Francês, Italiano e Alemão.

Na Bélgica também se fala Flamengo.

# Publicidade plurilingue

**Público-alvo:** alunos do 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário

**Objetivos:**

- ✓ Consciencializar os alunos para a presença da diversidade de línguas no mundo à sua volta, nomeadamente nos anúncios publicitários;
- ✓ Desenvolver competências relacionadas com a leitura de textos publicitários;
- ✓ Desenvolver a competência metalinguística.

**Línguas envolvidas:** Português, Espanhol, Francês, Inglês e Alemão (eventualmente outras, na Parte 1 do ateliê)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Apresentação em PowerPoint
- ✓ 5 envelopes, cada um com 5 ou 6 peças publicitárias (uma em cada língua a ser trabalhada)
- ✓ Anexo 2 - Ficha de trabalho a distribuir pelos alunos
- ✓ Anexo 3 - Painel das peças publicitárias para projeção
- ✓ Anexo 4 - Algumas informações sobre as peças publicitárias selecionadas
- ✓ Anexo 5 - (opcional): Indicação da atividade para próximas aulas

**Duração:** 70 a 80min.

**Atividades:**

Notas prévias	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar a sala em 4 ou 5 grupos.</li><li>- Prevê-se que cada grupo tenha, no máximo, 5 alunos.</li><li>- Para este ateliê é previsto um trabalho mais específico com 5 línguas: português, espanhol, francês, inglês e alemão.</li></ul>
---------------	--

Tempo	
10 min.	<p>a) Projetar os anúncios publicitários 1 a 3 (<b>Anexo 1</b>, slides 3 a 5), estimulando os alunos a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicarem as línguas presentes, justificando a resposta.</li> <li>- identificarem o objeto (produto, serviço ou ideia) da publicidade.</li> </ul> <p>b) em relação ao anúncio 3, pedir aos alunos que identifiquem todas as línguas presentes.</p> <p>c) Ao longo das atividades desta parte, dialogar com os alunos, de modo a levá-los a perceber que, independentemente da língua em que estejam, os textos publicitários têm algumas especificidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- do ponto de vista da forma: a maior parte deles costuma associar palavras e imagens, de modo a construir uma mensagem a ser transmitida;</li> <li>- a mensagem procura estimular o leitor/potencial cliente a adquirir um objeto (produto, serviço ou ideia).</li> <li>- a mensagem é construída a partir de um conjunto de temas familiares a uma determinada comunidade de pessoas (público-alvo), para a qual os anúncios publicitários são destinados.</li> </ul> <p>Obs.: Para os alunos que já tenham estudado as funções da linguagem, reforçar que as publicidades oferecem muitos exemplos de textos apelativos.</p>
5 min.	<p>Entregar, para cada grupo, um envelope com peças publicitárias em diferentes línguas. Cada envelope deverá conter uma peça publicitária de cada língua (1 em Pt, 1 em Es, 1 em Fr, 1 em In e 1 em Al). Cada aluno terá que retirar uma peça aleatória e aguardar até que todos tenham retirado a sua.</p>
10 min.	<p>Solicitar que preencham a Ficha de trabalho (<b>Anexo 2</b>), que solicita informações sobre as peças publicitárias.</p>
30 min.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedir para que os grupos apresentem as suas peças publicitárias com base nas informações solicitadas no <b>Anexo 2</b> (publicidade, língua da publicidade e produto/serviço/ideia em foco), justificando as informações.</li> </ul> <p>Obs.: A escolha das peças a serem apresentadas poderá ser feita intencionalmente, pelo professor ou por sorteio, caso não haja tempo disponível</p>

	<p>para todas as peças. Neste último caso, será utilizada uma caixa com uma cópia das peças publicitárias.</p> <p>Uma outra hipótese é pedir que cada grupo escolha duas publicidades: a que julgaram mais interessante e a que consideraram mais difícil de perceber (justificando cada escolha).</p> <p>- Para que todos possam acompanhar e comentar as apresentações, projetar as peças publicitárias de cada grupo (<b>Anexo 3</b>).</p> <p>- Aproveitar a apresentação para corrigir as fichas em grande grupo. Algumas informações das peças estão disponíveis no <b>Anexo 4</b>.</p>
5 - 10min.	<p>- Dialogar com os alunos, procurando auscultá-los sobre o que acharam das publicidades.</p> <p>Obs.: reforçar a ideia de que podemos compreender alguns textos publicitários em outras línguas, mesmo que não as dominemos. Para isso, é preciso ter atenção a todas as informações oferecidas pela publicidade e fazer uso de alguns conhecimentos que temos sobre as línguas em geral e sobre o mundo.</p>

Sugestão de atividade para outras aulas:

- Solicitar que cada grupo elabore um anúncio publicitário combinando, pelo menos, duas línguas.

Obs.: Para tornar essa tarefa apelativa, podem-se sortear, entre os grupos, os produtos/serviços/ideias a serem publicitados. Exemplos podem ser retirados do **Anexo 4**.

# Querem provar um pedacinho de italiano? (Un assaggio di lingua e cultura italiana)

**Público-alvo:** alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

**Objetivos:**

- ✓ Aprender algumas palavras e expressões em italiano;
- ✓ Conhecer informações relativas à história e cultura italiana;
- ✓ Comparar algumas características de línguas românicas;
- ✓ Reconhecer o significado da língua gestual italiana.

**Línguas envolvidas:** Italiano, Português, (Espanhol)

**Duração:** 90 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – informações gerais
- ✓ Anexo 2 – questionário com imagens
- ✓ Anexo 3 – texto das questões e respostas
- ✓ Anexo 4 – alguns falsos amigos
- ✓ Web site para conseguir gestos típicos do italiano e o significado correspondente

Exemplo: [www.eurocosm.com/Eurocosm/AppEC/Pdcd/Handsignals/HandsigsGB.asp](http://www.eurocosm.com/Eurocosm/AppEC/Pdcd/Handsignals/HandsigsGB.asp).

- ✓ Web site para treinar através de canções as expressões aprendidas

Exemplo: [www.oneworlditaliano.com/attivita\\_di\\_lingua\\_italiana/saluti/saluti\\_e\\_canzoni.htm](http://www.oneworlditaliano.com/attivita_di_lingua_italiana/saluti/saluti_e_canzoni.htm).

## Atividades:

Tempo	Descrição das Atividades
15	<p>Introdução à língua italiana através da apresentação do sujeito em italiano (podem ser projetados os diapositos 1 e/ou 2 do Anexo 1 para os alunos contatarem com palavras):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>buongiorno</i> (bom dia) ou <i>salve</i><sup>2</sup> (boa tarde),</li> <li>• <i>mi chiamo</i> (chamo-me) ..... ;</li> <li>• <i>ho</i><sup>3</sup> (tenho) ..... <i>anni</i><sup>4</sup> (anos);</li> <li>• <i>vengo da</i> (venho de) ..... e</li> <li>• <i>sono educatore/insegnante/ricercatore</i><sup>5</sup> (sou educador/professor/investigador)</li> <li>• <i>mi piace</i><sup>6</sup> <i>viaggiare per il mondo / leggere libri di attualità</i><sup>7</sup> / <i>capire</i><sup>8</sup> <i>la storia</i> (gosto de viajar pelo mundo / ler livros de atualidade / compreender a história)</li> </ul> <p>assim como através de algumas perguntas à pessoas do público</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>come ti chiami</i> (qual é o seu nome)?<sup>9</sup></li> <li>• <i>quanti anni avete</i> (quantos anos têm)?<sup>10</sup></li> <li>• <i>cosa studiate</i> (o que é que estudam)?</li> <li>• <i>perché siamo qui</i> (porque é que estamos aqui)?</li> </ul> <p>Resposta à esta última pergunta por parte do sujeito: <i>per imparare qualcosa sull'italiano e sull'Italia</i> (para aprendermos qualquer coisa sobre o italiano e a Itália)<sup>11</sup>.</p>

<sup>2</sup> Expressão neutral para substituir o *buon pomeriggio* (utilizada depois do almoço e antes de obscurecer), mesmo rara.

<sup>3</sup> Em italiano o “h” não se pronuncia: apenas serve para a conjugação do auxiliar *avere* (ter).

<sup>4</sup> O plural de substantivos que terminam em “-o” (masculinos) / “-a” (femeninos), faz-se com “-i” / “-e”; para os que acabam por “-e” (masculinos e femeninos), o plural é com “-i”. Assim: *gelato-gelati* (m.), *pasta-paste* (f.), *pesce-pesci* (m.), *noce-noci* (f.)...e que dizer sobre problema ou alibi ou oasi?

<sup>5</sup> O feminino de profissões que acabam em “-o”, faz-se tirando a vogal final e colocando “-a”: *cuoca*, *fornaia*, *operaia*. Para nomes que terminam com “-ore” / “-e”, põe-se “-rice” / “-essa”: *ricercatrice*, *attrice*, *pittrice*; *professoressa*, *dottoressa*, *poetessa*. As profissões em “-e” por norma ficam iguais para homens e mulheres: *insegnante*, *dirigente*.

<sup>6</sup> O sujeito da frase, em italiano como em espanhol, não é a pessoa mas a coisa da que uma pessoa gosta.

<sup>7</sup> O verbo *leggere* tem acento no primeiro E (se não o significado seria ligeiras) mas não se escreve; o acento gráfico apenas se coloca nas palavras agudas (*papà*, *verità*, *caffè*, *perché*, *però*, *tribù*, etc.).

<sup>8</sup> Em italiano, os verbos no infinitivo terminam em E: “-are”, “-ere” e “-ire”, com a exceção das formas poéticas.

<sup>9</sup> Nos ciclos de escolaridade obrigatória, em Itália, os professores tratam os alunos por “tu” e não por “você”.

<sup>10</sup> Em italiano, para se dirigir a várias pessoas utiliza-se a segunda pessoa plural, *voi*, não existindo o plural da terceira pessoa em *você*. É normal o sujeito ficar subentendido.

<sup>11</sup> O infinitivo pessoal não existe na língua italiana.



15/30	<p>Caraterização do país pelos diapositos a partir do n. 3 do <b>Anexo 1</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• dados gerais, fronteiras e <i>lo stivale italiano</i> (a bota italiana);</li> <li>• dados geográficos (cordilheiras horizontal, <i>Alpi</i>, e vertical, <i>Appennini</i>; mares <i>Tirreno</i>, <i>Ligure</i>, <i>Adriatico</i>, <i>Jonio</i>) e denominação de península;</li> <li>• dados geológicos, <u>se for o caso</u>;</li> <li>• <i>la bandiera italiana</i> (a bandeira italiana) e <i>le squadre degli azzurri</i> (as equipas dos azuis);</li> <li>• história (convém realçar os poucos anos que a Itália tem como estado único e a presença da <i>Città del Vaticano</i> e <i>Repubblica di San Marino</i>);</li> <li>• línguas (italiano mais francês, esloveno, alemão e ladino; ainda: sardo, grego, albanês, catalão) e dialetos (inúmeros, devido à geografia e à história), aprofundando <u>se for o caso</u>;</li> <li>• populações estrangeiras, em comparação com Portugal.</li> </ul>
20	<p>Questionário de italiano através de algumas adivinhas: leituras das 5 questões no <b>Anexo 2</b> (carregando uma primeira vez em cada diapositivo), projeção do texto em italiano e português e das respostas no <b>Anexo 3</b> e indicação da resposta certa no <b>Anexo 2</b> (carregando uma segunda vez).</p> <p>A leitura pode ser efetuada pelo sujeito ou por voluntários (neste caso o sujeito pode repetir a leitura para melhorar a pronúncia); pede-se uma tradução aproximativa do texto e a possível resposta.</p> <p>Na questão 2 é interessante falar da dificuldade, na língua italiana, da pronúncia das letras duplas (pode ser útil o professor explicar o problema, na língua portuguesa, com algumas vogais como em avó e avô ou em pêlo e pelo, assim como, na língua espanhola, com o som de “ce”, “za”, “j”, “r”, entre outras).</p> <p>As questões 1 e 4 oferecem, <u>se for o caso</u>, uma possibilidade de aprender expressões para cumprimentar e despedir-se, diferentes em português.</p>
15	<p>Breve introdução aos falsos amigos (é importante invitar o público a chamar à memória experiências de mal-entendidos que os portugueses podem ter com o espanhol e os espanhóis com o português, embora que as duas sejam línguas próximas).</p> <p>Na exploração do <b>Anexo 4</b> (até ao diapositivo n. 11) é preciso deixar o público com a</p>

	<p>dúvida de frases sem sentido quando se utilizar a palavra ou expressão em italiano; a leitura enfatizada do significado em português ou mesmo a tradução do italiano ajudará a compreensão do contexto.</p> <p><u>Se for o caso</u>, pode-se contar a história da <i>Befana</i>.</p>
15	<p>Ao projetar o penúltimo diapositivo do <b>Anexo 4</b>, introduz-se a linguagem dos gestos, mesmo muito desenvolvida entre os italianos, isto é, falar italiano também pressupõe o uso de gestos que têm significados precisos e as vezes diferentes que alguns gestos portugueses. Encontram-se muitos exemplos no website <a href="http://www.eurocosm.com/Eurocosm/AppEC/Pdcd/Handsignals/Handsigsgb.asp">www.eurocosm.com/Eurocosm/AppEC/Pdcd/Handsignals/Handsigsgb.asp</a>.</p> <p>Um par de pessoas no público são chamadas fora para representar situações nas quais se utilizam gestos, e pede-se ao resto do público para adivinhar o significado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• uma pessoa fala sem parar e contando cada pormenor à outra; esta última faz o gesto de <i>stringi</i> ou <i>taglia</i> (aperta ou corta, ou seja é um convite a falar menos);</li> <li>• uma pessoa pergunta à outra como é que foi uma data comida em um restaurante; a descrição é feita pelo gesto de <i>buono</i> (bom).</li> </ul> <p>O professor pode utilizar outros exemplos, a representar e comparar com exemplos portugueses também:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>ma cosa vuoi?!?</i> ou <i>ma che vuol dire?!?</i> (o que queres ou o que é isso);</li> <li>• gesto de afastar o azar;</li> <li>• <i>come si chiama?</i> (como se diz);</li> <li>• gesto de pedir um favor;</li> <li>• <i>ci vediamo dopo</i> (nos vemos mais tarde);</li> <li>• gesto para descrever pessoas malucas.</li> </ul>
10	<p>O último diapositivo do <b>Anexo 4</b> sugere as expressões para o ateliê acabar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>grazie a tutti</i> (obrigada/o a todos);</li> <li>• <i>prego</i> (de nada);</li> <li>• <i>arrivederci</i> (até quando nos vemos a próxima vez);</li> <li>• <i>a presto</i> (até breve).</li> </ul> <p>Pode ser útil o aproveitamento da página web seguinte para combinar <i>saluti e canzoni</i>:</p> <p><a href="http://www.oneworlditaliano.com/attivita_di_lingua_italiana/saluti/saluti_e_canzoni.htm">www.oneworlditaliano.com/attivita_di_lingua_italiana/saluti/saluti_e_canzoni.htm</a>.</p>



### Sabias que...?

*Ciao* pertence ao registo informal e utiliza-se no começo e no fim de um encontro entre pessoas que *si danno del tu* (se tratam por tu). É um termo muito usado, também pela sua facilidade de pronúncia e ênfase. A origem da palavra é muito antiga: *schiao* utilizava-se na zona de *Venezia* como forma abreviada de *schiaivo* (escravo), ou seja para dizer “(sou o teu) servidor”. Pode-se utilizar também entre pessoas que no se conhecem, para quebrar a formalidade de algumas circunstâncias.

A Itália encontra-se na convergência entre duas placas tectónicas – a placa Africana e a placa Euroasiática – cujos movimentos compressivos provocam recorrentes fenómenos sísmicos (alguns destrutivos por causa de construções que não são adequadas) e vulcânicos (os lagos nos arredores de Roma são caldeiras de vulcões quiescentes enchidas por águas pluviais; o *Vesuvio* perto de *Napoli* é um vulcão explosivo, enquanto o *Etna* em *Sicilia* é efusivo).

O italiano que atualmente se fala desde que a Itália é um estado único, quer dizer desde o 1861, foi “elaborado” por Alessandro Manzoni (autor de *I Promessi Sposi*) apenas no '800 a partir do toscano: este facto pode explicar muitas das semelhanças dos dialetos centrais (*fiorentino, romano, umbro, etc.*) com o italiano. Devido à variedade linguística presente no território italiano, os nomes de plantas e animais desta “nova” língua tiveram como base o latim.

A *Befana* é uma idosa com aspeto de bruxa. Ela representa a figura mais popular dos dias dos Reis Magos; move-se em cima de uma vassoura, traz doces às crianças que se têm portado bem e carvão aos que se portaram mal. As crianças colocam meias vazias para ser enchidas como acima descrito, e costumam deixar-lhe, na noite do dia 5 de Janeiro, um copo de leite já que não tem dentes para mastigar, que ela encontrará na manhã do dia a seguir.

Não é incomum, para se despedir, as pessoas recorrerem aos *buona giornata* – durante o dia – e *buona serata* – antes da noite começar: para além de uma saudação, constituem um desejo para uma boa continuação. *Buonanotte* (boa noite) utiliza-se como despedida durante a noite – é precisa a escuridão – ou mesmo antes de ir para a cama; também está ligado à forma brusca como algumas situações podem terminar.

# Ritmos do mundo, sons das línguas

**Público-alvo:** crianças do pré-escolar e do 1.º CEB (mais propriamente entre os 5 e os 8 anos de idade).

**Objetivos (gerais e específicos):**

- ✓ Sensibilizar para a diversidade linguística e cultural;
- ✓ Desenvolver capacidades de discriminação e perceção auditiva (sons linguísticos e não linguísticos);
- ✓ Desenvolver a consciência fonológica plurilingue;
- ✓ Desenvolver a capacidade para a aprendizagem de outros sistemas fonéticos;
- ✓ Despertar a curiosidade por outras línguas.

**Línguas envolvidas:** Português, Espanhol, Francês, Inglês, Alemão

**Duração:** 70 minutos (aproximadamente)

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 - Imagens de instrumentos musicais
- ✓ Anexo 2 - Sons de instrumentos musicais
- ✓ Anexo 3 - Vídeos das canções infantis: “Foi na loja do mestre André”, “Susanita tiene un ratón”, “Le Ragga des Pingouins”, “Under the sea”, “Die kleine Kuh von Malibu”
- ✓ Anexo 4 - Raquetes coloridas
- ✓ Anexo 9 - Cartões de imagens (Jogos dos intrusos sonoros e plurilingues) (Anexos VII e X) e etiquetas
- ✓ Caixa

**Atividades:**

<b>Tempo</b>	<b>Descrição</b>
5	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Diálogo de apresentação e introdução do ateliê.</li></ul>
10	<p><b>À descoberta dos instrumentos musicais</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O(a) professor(a) apresenta aos alunos uma caixa que contém, no seu interior, cartões com imagens de instrumentos musicais (cf. <b>Anexo 1</b>).</li><li>▪ Os alunos começam por identificar os instrumentos musicais ilustrados nas imagens e, em seguida, tentam estabelecer uma correspondência entre as imagens da caixa e os respetivos sons de instrumentos musicais, nomeadamente: piano, guitarra, flauta, tambor, xilofone (cf. <b>Anexo 2</b>).</li></ul>
10	<p><b>Zum, tum, pling na loja do Mestre André</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Visionamento do vídeo “A loja do mestre André” (cf. <b>Anexo 3</b>).</li><li>▪ Identificação da canção e dos instrumentos musicais aí presentes.</li><li>▪ Identificação da língua da canção: Português.</li></ul>
20	<p><b>Canções e ritmos do mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Conversa com os alunos sobre a(s) língua(s) que conhecem para além do Português e sobre a(s) palavra(s) que conhecem nessa(s) língua(s) (atenção especial a alunos cuja LM não seja o Português).</li><li>▪ Associação da(s) língua(s) e da(s) palavra(s) referidas com raquetes coloridas que representam o Espanhol, o Francês, o Inglês e o Alemão (cf. molde <b>Anexo 4</b>).</li><li>▪ Audição de canções infantis nas línguas referidas [<b>Espanhol:</b> <i>Susanita tiene un ratón</i>; <b>Francês:</b> <i>Le Ragga des Pingouins</i>; <b>Inglês:</b> <i>Under the sea</i>; <b>Alemão:</b> <i>Die kleine Kuh von Malibu</i>] e visualização dos vídeos das mesmas (cf. <b>Anexo 5</b> – canções e letras, para suporte do(a) professor(a)).</li><li>▪ Após a audição de cada canção, os alunos, divididos em 4 grupos, tentam identificar a língua da mesma utilizando as raquetes coloridas.</li><li>▪ Partindo de questões, tais como, “Que animais viram no vídeo?”, “O que é que comia o rato?”, “Que jogo jogava a vaca?”, os alunos, com a ajuda do(a)</li></ul>

	<p>professor(a), detetam palavras-chave em cada canção, procurando compreender, de uma forma geral, a sua mensagem. Estes poderão identificar várias palavras, mas estas são algumas das mais importantes:</p> <p><b>Canção “Susanita tiene un ratón”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rato</li> <li>• Chocolate</li> <li>• Almofada</li> <li>• Radiador</li> <li>• Xadrez</li> </ul> <p><b>Canção “Le Ragga des Pingouins”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pinguim</li> <li>• Mão</li> <li>• Pé</li> <li>• Dançar</li> </ul> <p><b>Canção “Under the sea”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sereia</li> <li>• Mar</li> <li>• Peixe</li> </ul> <p><b>Canção “Die kleine Kuh von Malibu”</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Chuteira</li> <li>• Vaca</li> <li>• Futebol/Bola de futebol</li> </ul> <p><b>Nota:</b> o(a) professor(a) poderá usar outras canções (ver exemplos no <b>Anexo 6</b>).</p>
5	<p><b>Intrusos sonoros</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Jogo:</b> o(a) professor(a) afixa, no quadro, quatro desenhos relacionados com as palavras-chave das canções e outras (cf. imagens das palavras-chave em</li> </ul>

	<p><b>Anexo 7).</b> Após a leitura das respetivas palavras pelo(a) professor(a), os alunos descobrem o intruso, ou seja, a palavra que não rima (ex: tambor – flor <u>piano</u> – radiador) (cf. explicitação do jogo para o(a) professor(a) em <b>Anexo 8</b>). Um membro de cada grupo desloca-se ao quadro e assinala o intruso.</p> <p><b>Nota:</b> O(a) professor(a) pode utilizar uma versão em powerpoint, quer no pré-escolar, quer no 1.º CEB (cf. <b>Anexo 9</b>).</p>
10	<p><b>Intrusos plurilingues</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Jogo:</b> o(a) professor(a) afixa quatro imagens (cf. imagens em <b>Anexo X</b>) no quadro e lê as palavras correspondentes. Os alunos, por sua vez, descobrem o intruso, ou seja, a palavra que não pertence à mesma língua das restantes (ex: sea – mermaid – fish – <u>pingouin</u>) (explicitação do jogo para o(a) professor(a) em <b>Anexo 8</b>).</li> <li>▪ Um membro de cada grupo desloca-se ao quadro e assinala o intruso.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> O(a) professor(a) pode utilizar uma versão em powerpoint, quer no pré-escolar, quer no 1.º CEB (cf. <b>Anexo 9</b>).</p>
10	<p>A sessão terminará com um diálogo de apreciação do ateliê por parte dos alunos.</p>



#### Outras pistas de exploração...

- ✓ Os alunos podem ainda colorir as imagens usadas para exploração no ateliê à sua escolha.
- ✓ O(a) professor(a) poderá utilizar outras canções/histórias para explorar os títulos em diferentes línguas com os alunos.





### Sabias que...?

Em Portugal há 3 línguas oficiais: Português, Mirandês e Língua Gestual Portuguesa.

Em Espanha existem várias línguas: Castelhana/Espanhol, Galego, Catalão, Basco.

- ✓ ... há sons que não existem no Português Europeu padrão mas que são característicos de outras línguas (ex: "ajedrez" Espanhol; "**ch**ocolate" Espanhol; "mermaid" Inglês)?
- ✓ ... há palavras que se pronunciam da mesma forma em diferentes línguas mas que têm significados diferentes (ex: "si" nota musical em Português e "sea" mar em Inglês, "fixe" em Português e "fish" peixe em Inglês, "cu" em Português, "Kuh" vaca em Alemão e "cou" pescoço em Francês)?
- ✓ ... há semelhanças entre algumas línguas (as línguas românicas Português / Espanhol / Francês) e diferenças entre o Português e outras línguas (as línguas germânicas Inglês e Alemão)? Por exemplo:

<u>Português</u>	<u>Espanhol</u>
rato	ratón
chocolate	chocolate
almofada	almohada

<u>Português</u>	<u>Inglês</u>
mar	sea
sereia	mermaid
peixe	fish

<u>Português</u>	<u>Francês</u>
pinguim	pingouin

<u>Português</u>	<u>Alemão</u>
vaca	Kuh

dançar	danser
--------	--------

chuteira	Fussballschuh
----------	---------------

- ✓ ... para o mesmo som existem representações gráficas diferentes (ex: /k/ "cão" Português; "Kuh" Alemão)?
- ✓ ... um grafema não se pronuncia da mesma forma em línguas diferentes (ex: <j> "jantar" Português; "ajedrez" Espanhol)?
- ✓ ... em Alemão se utiliza frequentemente o fenómeno de composição por justaposição (ex: Fussballschuh – Fuss/ball/schuh)?

# Um rosto, uma língua, uma cultura

**Público-alvo:** alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e alunos do Ensino Secundário

**Objetivos gerais:**

- ✓ Consciencializar os alunos para a existência de estereótipos acerca de outros povos/nacionalidades e línguas;
- ✓ Proporcionar o contacto com enunciados de diferentes locutores;
- ✓ Promover competências culturais e conhecimentos acerca do “mundo dos povos” e do “mundo das línguas”;
- ✓ Desenvolver competências metalinguísticas.

**Línguas envolvidas:** as línguas abordadas nas diferentes atividades.

**Duração:** 90 minutos

**Recursos:**

- ✓ Anexo 1 – PowerPoint
- ✓ Anexo 2 – Material audiovisual “Um rosto, uma língua, uma cultura”
- ✓ Anexos 3 e 4 – Fichas de apoio

**Atividades:**

Tempo	Descrição
5	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Exploração do título do ateliê “Um rosto, uma língua, uma cultura” – aferição das expectativas e ideias dos alunos acerca do mesmo, nomeadamente no que se refere à forma como articulam os conceitos-chave “rosto”, “língua” e “cultura” (cf. Diapositivos 2 e 3 do <b>Anexo 1</b>).</li></ul>

10	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diálogo com os alunos sobre alguns países/regiões (Inglaterra, Cuba, Roménia, Timor, Itália, Alemanha, Catalunha e Goa) a fim de conhecer as suas representações acerca dos mesmos, do seu povo, da sua cultura, da sua língua... (cf. Diapositivo 4 do <b>Anexo 1</b>).</li> </ul> <p><b>Nota:</b> estes países/regiões serão alvo de exploração nas atividades seguintes, ainda que de diferentes formas.</p>
15	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de um pequeno jogo para “testar” o conhecimento que os alunos possuem acerca destes países/regiões (a nível histórico, geográfico, cultural...). Os alunos, divididos em quatro equipas, tentam responder, à vez, a perguntas diversificadas relacionadas com os referidos países e suas gentes (cf. Diapositivos 6 – 37 do <b>Anexo 1</b>).</li> </ul>
15	<p>(Após a partilha de informações sobre os países/regiões, importa conhecer um pouco melhor os seus falantes.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diálogo introdutório sobre a imagem de abertura do ficheiro audiovisual (<b>Anexo 2</b>), na qual são apresentados os rostos de locutores de diferentes proveniências. A partir da observação e análise desta imagem, solicita-se aos alunos que tentem identificar os locutores oriundos dos países/regiões explorados nas atividades anteriores com base em aspetos fisionómicos e não verbais, justificando a sua escolha. Para o efeito, o(a) professor(a) deverá consultar o <b>Anexo 3</b> (apoio ao material audiovisual).</li> </ul> <p><b>Nota importante:</b> atenção aos estereótipos e representações veiculados pelos alunos. O diálogo deverá terminar com questões relativas à possível origem de tais imagens/representações, de forma a que os alunos reflitam sobre as mesmas e tentem desconstruí-las.</p>
35	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Audição dos 8 locutores oriundos dos países mencionados nas atividades anteriores (Inglaterra, Cuba, Roménia, Timor, Itália, Alemanha, Catalunha e Goa), acompanhada do preenchimento da ficha de trabalho (<b>Anexo 4</b>). O(a) professor(a) deverá, ainda, incentivar os alunos a identificarem a</li> </ul>

	<p>língua falada por cada um dos locutores antes de proceder à nova audição do registo e respetiva tradução em Português.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Correção das respostas dos alunos e nova audição dos testemunhos para confirmação e exploração mais profunda.</li> </ul> <p><b>Nota:</b> a título de curiosidade, o(a) professor(a) poderá mostrar aos alunos os testemunhos de outros locutores para além dos 8 identificados e solicitar-lhes, uma vez mais, que tentem identificar a sua nacionalidade, bem como a língua utilizada.</p>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reflexão sobre as representações/estereótipos dos alunos e sua origem.</li> <li>▪ Discussão sobre a impossibilidade de reconhecer a nacionalidade de qualquer sujeito meramente de acordo com aspetos não verbais.</li> <li>▪ Nova interpretação do título do ateliê.</li> </ul>



## Sabias que...

### 1. Cuba

#### Dados importantes:

- Descoberta por Cristovão Colombo, no século XV (1492)
- **Capital:** Havana
- **Regime de governo:** República socialista (partido único)
- **Língua oficial:** Espanhol
- O domínio espanhol sobre Cuba durou 4 séculos e terminou em 1898 quando Espanha assinou o tratado de Paris com os Estados Unidos. No entanto, Cuba acabou por ficar sobre o domínio Norte-Americano por 4 anos. Em 1959, o Exército Rebelde chefiado por Fidel Castro insurge-se e Cuba **obtem a total e definitiva independência**

### 2. Timor-Leste

#### Dados importantes:

- Um dos países mais jovens do mundo; situa-se, maioritariamente, na parte oriental da ilha de Timor na **Ásia**. Faz fronteira a oeste com a Indonésia.
- **Capital:** Dili
- **Regime de governo:** República democrática
- **Presidente:** Ramos Horta
- **Línguas oficiais:** Português e Tétum (mais falado na capital)
- O Indonésio e o Inglês são consideradas línguas de trabalho pela atual constituição de Timor-Leste.
- Foi uma colónia Portuguesa até 1975, a altura em que se tornou independente. No entanto, a Indonésia invadiu Timor 3 dias depois. Permaneceu, oficialmente considerado pela ONU, como território português por descolonizar até 1999. Em

30/08/99 80% do povo Timorense optou pela independência em referendo organizado pela ONU.

- Em Maio de 2002 Timor tornou-se totalmente independente
- Moeda: Escudo Timorense

### 3. Roménia

#### **Dados importantes:**

- País da Europa Oriental
- Fronteira: Ucrânia, república da Moldávia, Bulgária, Sérvia e Hungria
- **Capital:** Bucareste
- **Regime de governo:** República democrática
- **Língua oficial:** Romeno (língua românica, da sub-família itálica, da família indo-europeia)
- **Moeda:** Leu Romeno

### 4. Inglaterra

#### **Dados importantes:**

- Fronteira terrestre: Escócia, Gales
- Fronteira marítima: Mar do Norte, Mar da Irlanda e Oceano Atlântico
- **Capital:** Londres
- **Regime de governo:** Monarquia Parlamentarista
- Chefe de Estado: Elizabeth II
- **Língua oficial:** Inglês
- **Moeda:** Libra-Esterlina

### 5. Goa

#### **Dados importantes:**

- É 1 dos 28 estados da república federal da Índia
- **Língua oficial:** Concani (língua indo-ariana falada na Índia; começou por ser um vernáculo do Sânscrito). É falada em toda a região do Concão, mas cada região tem um dialeto único e um estilo próprio de pronúncia. Esteve em perigo de desaparecer,

faca a progressiva modernização ocidental que resultou na maior utilização do Inglês entre os católicos e o Marata pelos Hindus. Mas em 1985 um movimento concani (apoiado por ambas as religiões) revalorizou esta língua e, desde então, recebeu o estatuto de língua oficial do estado de Goa

- Em 1510 foi tomada por Afonso de Albuquerque.

### **Índia:**

- As línguas oficiais da Índia são o Hindi e o Inglês e mais 21 línguas nacionais
- A Índia possui 28 estados + territórios da União. Entre estes 7 territórios incluímos Damão e Diu.

## **6. Catalunha**

### **Dados importantes:**

- **Língua oficial:** Catalão (de origem latina, está relacionado com o grupo galo-românico, fazendo a transição entre este grupo e o grupo ibero-românico (onde se incluem o Castelhana/Espanhol, o Português e o Galego) + o Castelhana/Espanhol (língua oficial deste território e de toda a Espanha)
- **Capital.** Barcelona
- Possui uma cultura diferenciada e reconhecida e uma língua própria.

## **7. Alemanha (República Federal da Alemanha)**

### **Dados importantes:**

- Membro fundador da União Europeia
- **Língua oficial:** Alemão
- **Capital:** Berlim
- **Fronteira:** Dinamarca, Polónia, República Checa, Áustria, Suíça, França, Luxemburgo, Bélgica e Países baixos
- **Regime de governo:** Federação democrática e parlamentarista
- 1ª economia da Europa (3ª maior a nível mundial)



## 8. Itália

### Dados importantes:

- **Língua oficial:** A língua principal é o Italiano mas o Alemão, Albanês, Francês, Grego e algumas línguas eslavas são também línguas oficiais.
- **Capital:** Roma
- **Fronteira:** França, Suíça, Áustria e a Eslovénia
- **Regime de governo:** República parlamentarista
- Possui o formato de uma bota e, por isso, os italianos chamam-na de “lo stivale”
- Inclui as ilhas da Sardenha e da Cecília
- Os estados de San Marino e Vaticano são enclaves do território Italiano
- Pertence, ainda, ao país a comuna Cantone de Itália, um enclave no território Suíço.